

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

BIbliotheca Nacional
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Sexta Feira
27 DE AGOSTO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA FIRADENTES N.º 77

N.º 6.187

Aprovado o Substitutivo Leite Neto do Reajustamento; a Partir de Julho

VOCAÇÃO FRUSTRADA

J. E. DE MACEDO SOARES



Enquanto a guerra fria de Berlim vai esquentando com as provocações comunistas dirigidas pelos russos; enquanto os mais graves problemas da nossa política interna vão sendo tratados pelos famosos métodos da ditadura: — "deixar como está, para ver como é que fica"; enquanto este país vai navegando atoladamente num campo de minas, semeadas por Getúlio, Prestes e Ademar — a Câmara dos Deputados, que ainda não concluiu nenhuma lei complementar da estruturação constitucional, empenha-se na arremetida demagógica do aumento dos vencimentos que retrata fielmente sua irresponsabilidade.

A impressão que dá a Câmara é de uma gaiola de palhaçotes preocupados com as alheias e as próprias questões do milho. A única coisa importante para a Câmara é o saque desesperado do Tesouro Nacional. Não se apresentou ao Congresso nenhuma política, nenhum programa, nenhuma sistematização financeira. Alegou-se que os funcionários carecem ganhar mais dinheiro e, como se essa necessidade fosse um dogma da natureza, deu-se como assentado que a precisão vale mais do que a conveniência pública ou as possibilidades do Erário. A Câmara está pois trabalhando dia e noite sob o acatado das grandes titulas e substitutos dos vespertinos, que são termômetros medindo a febre de popularidade do Poder Legislativo.

Um milhão e trezentos mil contos serão, pois, arrematados anualmente dos contribuintes na perspectiva do encarecimento do padrão da vida, da desvalorização da moeda, do próximo e inevitável ensilamento resultante das emissões de papel-moeda para cobrir os resultantes saldos negativos orçamentários.

As tabelas ora em trâmites regimentais na Câmara não trazem, como dissemos, nenhum planejamento sobre a receita pública. São apenas um milhão e trezentos mil contos anuais de acréscimo de despesa. E esses números astronômicos são reiterados por enquanto, pois ainda não se trata do reajustamento e reclassificação dos quadros.

Não se cuida, entretanto, que a cornucópia dos favores e benesses se voltará somente para os pequenos, os humildes, os pobres que trabalham o que sabem ou o que podem, e isso, na sociedade como está organizada, nem sempre dá para morar e comer. Essas categorias de necessitados, por certo receberão um pequeno aumento, para enganar a fome. As classes dirigentes, porém, saberão servir-se oporamente. Magistrados civis e militares, generais de terra, do mar e do ar, grossos funcionários terão as tabelas do luxo, do gozo e do supérfluo. Dezoito contos, vinte e quatro contos por mês — são rendimentos de milionários. Mas não se suponha que a dadivosa corporação parlamentar se tenha esquecido de si mesma. Sabidamente a Constituição fixa-lhes os subsídios para a legislatura seguinte na última sessão da expirante e faz isso justamente para impedir que deputados e senadores legissem em causa própria e no próprio interesse.

Mas aí entram os rábulas, tão esquivos e sensíveis quando se trata de assumir responsabilidades para fortalecer a autoridade do governo e tão rombudos e obtusos quando cuidam de obter vantagens pessoais em votações simbólicas. Os Pais da Pátria vão, pois, burlar a Constituição chamando o acréscimo imoral e ilegal de seus subsídios — de quota para "representação". Assim subirão na onda, de quinze para vinte e quatro contos mensais...

Não há dúvida nenhuma que tudo isso não está aproximando do fim. Ai vem Getúlio de braço dado com Prestes e Ademar. Estarão certamente unidos para derribar Dutra. Liquidada a preliminar, veremos se este país cai nas mãos do ditador ambicioso e egoísta; ou nas mãos dos agentes de Moscou; ou de Ademar, confinado no ambiente de batata e bordel, sob o pavilhão negro do peculato e da extorsão.

Por certo, além desses destinos aparentes, outros melhores ou piores não estarão reservados. Mas por esse caminho, o certo é que não consolidaremos o regime constitucional, que não asseguraremos a ordem, o trabalho e a tranquilidade no país e que, sobretudo, não preservaremos o ideal de liberdade, que é a vocação frustrada do povo brasileiro.

Foi aprovado, finalmente, na Câmara dos Deputados, o projeto que reajusta os vencimentos e salários dos funcionários civis e militares da União. A aprovação da proposição se efetuou aos quarenta minutos do dia de hoje, sendo aceitas duas emendas com parecer contrário.

AS EMENDAS APROVADAS

A primeira emenda aprovada manda que as contribuições para o montepio militar sejam majoradas proporcionalmente às percentagens dos aumentos de vencimentos resultantes da lei aprovada, arredondadas para um cruzado as suas frações. A segunda emenda com parecer contrário aprovado manda que as importâncias mensais das etapas de militares asilados passem a fazer parte integrante dos respectivos proventos de inatividade.

O AUMENTO A PARTIR DE JULHO

O sr. Rogerio Vieira pediu verificação de votação para o seu destaque, rejeitado, dispondo que o aumento entrasse em vigor a partir de julho, desistindo contudo. Sendo assim, o aumento será mesmo a partir de agosto, como manda o projeto.

OS DEBATES

Os oradores se sucederam, todos salientando a oportunidade do aumento e a sua consequente aprovação. Em sua maioria, porém, levantaram divergências no tocante ao critério seguido na organização final das tabelas, pela Comissão de Finanças. À tarde, se manifestaram os srs. Sacerdote Viana, João Botelho, Dolor de Andrade, Gurgel do Amaral, Rogerio Vieira e Euclides Figueiredo. A

(Conclui na 8.ª pag.)



Secretário da Agricultura o Sr. Belo Lisboa

Em ato de ontem, o prefeito Mendes de Moraes nomeou para o cargo, em comissão, de secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio, o engenheiro João Carlos Belo Lisboa.

POSSE

A posse do novo secretário dar-se-á na segunda-feira, às 11 horas, no Palácio Guanabara.

CUMPRIR O PROGRAMA TRAÇADO PELO PREFEITO

Em palestra com os jornalistas credenciados na Prefeitura, o sr. Belo Lisboa interrogado sobre o seu plano de ação na Secretaria de Agricultura, declarou que cumprirá o plano elaborado pelo prefeito Mendes de Moraes e que vem dando ótimos resultados no setor de abastecimento, inclusive com a extinção do racionamento; qualificação modificação somente será feita após acurados estudos e tendo sempre em vista o melhor abastecimento da cidade.

DADOS BIOGRÁFICOS

O engenheiro Belo Lisboa, formado pela Escola Politécnica

Nova Conferência no Kremlin Com Stalin, Solicitada Pelos Aliados

MOSCOU, 25 (Por Henry Shapiro, correspondente da "United Press") — Os enviados das três potências ocidentais, receberam novas instruções dos seus respectivos governos e solicitaram outra entrevista com os dirigentes russos, no Kremlin, segundo se soube hoje.

SERÁ A SETIMA CONFERENCIA

O embaixador americano, Walter Bedell Smith, o embaixador da França Yves Chataigneau, e o enviado especial britânico Frank Roberts esperam resposta do Kremlin para realizarem a sétima conferência desde que a 31 de julho tiveram início as conversações secretas sobre a situação em Berlim e outros problemas alemães.

Acredita-se que os representantes ocidentais serão recebidos amanhã. Embora todos os detalhes das conversações sejam mantidos em absoluto sigilo, soube-se que as quatro potências tentam chegar a um ajuste geral quanto aos problemas de Berlim e da Alemanha. A reunião com o primeiro ministro Stalin, no Kremlin, e na noite de segunda-feira, que durou quatro horas e quarenta minutos, culminou com a decisão de se prosseguir com as negociações.

As novas instruções recebidas pelos enviados estão baseadas em resultados da entrevista com Stalin. Soube-se que os representantes oficiais redigiram um memorando que será apresentado ao "premier" soviético ou ao ministro do Exterior Molotov, na próxima conferência.

As primeiras horas da manhã de hoje Robert avisou os seus enviados com Chataigneau, para a segunda conferência privada entre eles nos dois últimos dias. Os observadores acreditam que essas entrevistas visam dissipar os rumores resultantes do fato de que Bedell Smith manteve antes várias entrevistas privadas com o representante francês.

Segundo esses rumores, os franceses se haviam oposto a

FRACASSOU O "PUTSCH" COMUNISTA DE BERLIM; REAGEM OS DEMOCRATAS

BERLIM, 26 (U. P.) — A Assembléia Municipal de Berlim celebrará outra sessão, amanhã, apesar dos distúrbios provocados hoje pelos comunistas e que virtualmente dividiu o governo municipal desta cidade.

Essa notícia foi divulgada por um porta-voz da Assembléia, o qual acrescentou que o Partido da União, os comunistas e os socialistas, concordaram em participar da reunião.

REAÇÃO DOS PARTIDOS DEMOCRATICOS

BERLIM, 26 (U. P.) — Os partidos anti-comunistas realzaram a 17 horas um "meeting" ao qual compareceram cerca de 14.000 pessoas, que se reuniram a pequena distância do setor soviético. Os manifestantes aclamaram os oradores dos três partidos diretos.

Entre os quais Franz Neumann, chefe do partido social-democrata, que declarou em meio a estrepitosos aplausos que não existia diferença entre a ditadura nazista e o comunismo. Acrescentou Neumann que a marcha comunista de hoje só foi uma tentativa de "putsch" comunista contra as autoridades municipais democraticamente eleitas.

Ernest Reuter, dirigente do partido democrata-cristão, fez um apelo à população de Berlim para que se unisse contra o "poder secreto" que sustenta a atual tensão em Berlim. Acrescentou:

"Não estamos contra a Rússia, nem contra o povo russo. Se este pudesse estar aqui conosco falaríamos do mesmo modo por que falamos nós." O "meeting" durou uma hora e meia tendo terminado com três exortações coletivas dos participantes, pedindo "liberdade", "O GOLPE DOS COMUNISTAS" e "BERLIM, 26 (De Walter Runder, correspondente da U. P.) — Parece ter deixado de existir o governo municipal de Berlim, eleito legalmente, em consequência de uma turbulenta manifestação comunista, que obrigou a cancelar a reunião da Assembléia Municipal marcada para hoje. Apoiados por membros do Comitê de Ação do Partido Comunista, assim como por empregados públicos e operários de fábricas e alguns agentes policiais, da polícia secreta soviética, os comunistas celebraram uma sessão na Assembléia Municipal a qual foi assistida unicamente por eles. Acredita-se que foi esse o primeiro passo do plano patrocinado pelos russos para estabelecer autoridades municipais separadas para seu setor de Berlim.

Os partidos anticomunistas fizeram imediatamente um apelo aos seus filiados para agrupar suas forças, a fim de se oporem ao ataque comunista contra o governo municipal da cidade. Para isso será realizado um "meeting" na praça da República, diante do antigo edifício do Reichstag, à escassa distância do limite do setor soviético. No curso da sessão da

(Conclui na 8.ª pag.)



General Cia

Hoje; Início Dos Estudos da Mudança

Instalou-se ontem, na Câmara dos Deputados, a Comissão de Mudança da Capital da República, integrada pelos srs. Costa Neto, Galeno Paranhos, Costa Porto, Leite Neto, José Esteves, Vasconcelos Costa, Alde Sampaio, Pereira Mendes, Leopoldo Maciel, Cordeiro de Miranda, Dolor de Andrade, Baeta Neves, Ulisses Lins, Euclides de Queiroz, Leandro Maciel e Egberto Rodrigues.

ELEIÇÕES E REUNIÕES

A Comissão elegeu para a sua presidência o sr. Costa Neto, e para a vice-presidência o sr. Alde Sampaio.

Ficou decidido que as reuniões se realizarão às quintas-feiras, às 17 horas, marcando-se no entanto uma reunião extraordinária para hoje, a fim de se organizar um plano de trabalho e distribuírem-se tarefas.

Sabia a Russia Que os Consulados Poderiam Ser Fechados Pelo Governo Norte-Americano

WASHINGTON, 26 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — Revelou-se que a Rússia sabia, quando fechou seus consulados em Nova York e São Francisco, que eles poderiam ser fechados a qualquer momento por ordem do governo dos Estados Unidos.

Michael Mc Dermott, porta-voz do Departamento

OFICIALMENTE, FOI REPRESALIA

Oficialmente, a atitude da Rússia foi em represália pela ordem de expulsão do consulado soviético em Nova York. Jacob Lomakin, em virtude de seu comportamento no assunto dos professores Samarin e Kosenkina.

Entretanto, os círculos governamentais estão convencidos de que esse ato foi determinado, pelo menos em parte, pelo desejo da Rússia de reduzir o contato de seu povo com as ideias e modo de vida dos ocidentais. Disseram que o resultado líquido de tal atitude será que haverá menos cidadãos russos em contato com o mundo ocidental e menos oportunidade de "deserções", como o da sra. Kosenkina, que se jogou do telhado andar do consulado russo em Nova York para recobrar sua liberdade.

Mc Dermott declarou que a advertência de Smith ao Kremlin foi feita durante as deliberações sobre a abertura de um consulado norte-americano em Leningrado. Os Estados Unidos tinham apenas um consulado em Vladivostok, com três funcionários.

Smith conferenciou com um secretário auxiliar no Ministério das Relações Exteriores da Rússia e disse-lhe que "os Estados Unidos consideram o assunto dos consulados como uma questão de reciprocidade". Pouco depois, disse Mc Dermott, chegou-se a um "acordo" para a abertura de um consulado em Leningrado.

Ao comentar o assunto da "reciprocidade" nas relações consulares entre os Estados Unidos e a Rússia, Mc Dermott

disse que os norte-americanos na União Soviética podem viajar muito pouco fora de Moscou, em comparação com a liberdade de movimento concedida aos russos nos Estados Unidos.

Disse que o Departamento de Estado espera enviar à embaixada soviética, dentro de poucos dias, os documentos assinados por Truman revogando as credenciais de Lomakin e que o mesmo Departamento remeterá à polícia de Nova York fotocópias de duas cartas escritas pela professora Kosenkina antes de se jogar pela janela do consulado.

Sabe-se que as autoridades norte-americanas pediram a sra. Kosenkina que estabeleça a autenticidade das referidas cartas antes de dá-las à publicação.

DA BANCADA MUDANÇA DE MÃO E IMPRENSA NO TRÁFEGO DAS LEIS

(Pelo cronista da "América" do DIÁRIO CARIOCA)



A SEU TEMPO E POR SUA VEZ

No louvável intuito de apressar o andamento dos trabalhos da Câmara, resolveram os líderes e presidentes de Comissões, reunidos sob a presidência do sr. Samuel Duarte, entre outras providências, incluir diretamente na Ordem do Dia os projetos oriundos da Comissão Mista e enviar à mesma Comissão as emendas que aos referidos projetos sejam apresentadas.

Em ambos os casos prescindir-se-á, portanto, do parecer das Comissões Técnicas, o que importa na proclamação de que outro poder, o da Comissão Mista, mais alto se eleva. O assunto já tinha sido discutido, na semana, em plenário, onde o sr. Dólar de Andrade levantou, muito oportunamente, a questão da inconstitucionalidade dessa participação dos membros de cada uma das Câmaras nos debates da outra, em face do sistema bicameral preferido pelo legislador constituinte. A objeção pareceu-nos procedente, pelas razões que aduzimos em comentário ao discurso do deputado por Mato Grosso. E não vemos por que mudar de opinião.

No sistema bicameral, cada uma das Câmaras e revisora dos projetos de lei adotados na outra. Cabe-lhe o direito de emendar ou mesmo rejeitar o projeto enviado pela outra. Mas cada uma examinará o assunto a seu tempo e por sua vez, funcionando sucessivamente no aperfeiçoamento da elaboração legislativa, sem possibilidade de interferência, confusão e tumulto. Substituem-se como os nadadores numa prova de revezamento: quando um pára é que o outro começa a nadar.

AS COMISSÕES MISTAS NÃO SÃO UM SUCEDÂNEO

Este é o sistema previsto na Constituição, que, aliás, não cogita de Comissões Mistas. O regime da Câmara — e por certo, o do Senado — é que prevê a formação de comissões temporárias mistas. Isto é, constituídas de deputados e senadores. Sua criação, como é natural, depende de prévio entendimento entre a Câmara e o Senado, a requerimento escrito de qualquer deputado — as de iniciativa da Câmara; de qualquer senador, as que sejam sugeridas pelo Senado. São elas Comissões temporárias e sua duração, a do tempo necessário ao exercício das funções para que forem constituídas.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Visitou a Assembleia o Novo Bispo de Niterói SAUDAÇÃO DE TODAS AS BANCADAS — PALAVRAS DE DOM JOÃO DA MATA — A ORDEM DO DIA — NENHUM AUMENTO PARA O GAS ESSO — ANIVERSÁRIO DE CAXIAS

A Assembleia recebeu, ontem, logo no início dos seus trabalhos, a visita do novo bispo de Niterói, D. João da Mata.

A visita do ilustre prelado deu lugar a uma rápida solenidade, a qual compareceram várias autoridades, entre elas, o representante do governador, tenente Romário de Oliveira, o secretário de Agricultura, sr. Fernando Teixeira Leite e o desembargador Luiz Palva, representante do Tribunal de Apelação.

O primeiro orador a saudar o novo bispo de Niterói, foi o deputado Vasconcelos Torres, que falou em nome do PSB. Seguiu-se com a palavra o sr. Amílcar Perlineiro, em nome da bancada udenista, e ainda o sr. Ponce de Leon, do PTB. Depois de Menezes do PR e, por último, o sr. Lara Vilela do PRP.

Encerrando a solenidade, fez uso da palavra o bispo D. João da Mata, inicialmente lendo um discurso examinando a situação da Igreja em relação à política, e depois, de improviso, para se referir à terra fluminense e seus grandes valores. Em seguida, o presidente, deputado Lual Junior, suspendeu a sessão por 10 minutos para que todos os deputados pudessem acompanhar o bispo até o santuário da Assembleia.

A ORDEM DO DIA

Teve lugar, a seguir, a votação da Ordem do Dia, que foi rotada, como no dia anterior, apesar da falta de número, e na qual constaram os seguintes projetos: n. 67, dispondo que o auxílio de 100 mil cruzeiros, a que se refere a lei n. 5, de 3 de janeiro de 1948, destinado ao Ginásio de Purificação, correrá, neste exercício, de verba 400, rubrica II, aprovado em 1.ª discussão; n. 122, incluindo na Tabela de Funções Isoladas de extranu-

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose — Eletroterapia.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos, Assembleia, 73, Tel. 32-3265

Tudo isso está no Regimento da Câmara, e deve ter correspondência no do Senado Federal. E não há nada, nos dispositivos regimentais a respeito, que possa parecer extravagante. Não há o menor inconveniente em que deputados e senadores constituam uma Comissão Mista, de finalidade especial e duração limitada, desde que não se queira subverter por esse meio a ordem e o processo normal da elaboração das leis. As Comissões Mistas não podem ter por finalidade, por exemplo, substituir-se às Comissões Permanentes. Para tanto, seria indispensável a prévia reforma da Constituição.

ENTRETANTO, PASSARÃO A SER

Foi isso, entretanto, que os líderes e presidentes aprovaram. Que um deputado derrube emenda do Senado, no Senado, ou um senador a emenda da Câmara, na Câmara — não tem importância, pois assim o entendem os maiores, que podem fazer do quadrado, redondo e do deputado, senador, e vice-versa. As Comissões Permanentes, que vão cuidar da sua vida e não se metem a dar palpite sobre leis complementares, que não são da sua conta. Venham individualmente para plenário os seus especialistas, se quiserem dizer alguma coisa. Porque essas Comissões, que a Constituição prevê e o Regimento institui e regula, essas, não precisam ser ouvidas: são permanentes, têm competência definida. Ouvi-las, para que? Basta ouvir a que o sr. Afonso Arinos inventou, e inventou muito bem, pois não figurava na sua proposição nada que se parecesse com o que acaba de ser deliberado.

MAO E CONTRA-MAO

A Comissão Mista das Leis Complementares, tal como o sr. Afonso Arinos a imaginou, tinha uma finalidade importantíssima, qual a de proceder ao levantamento das leis complementares necessárias e elaborar os respectivos projetos. Concluída essa tarefa pesadíssima, caber-lhe-á tão somente dissolver-se, penhorada. E os anteprojetos entrarão na fase de elaboração legislativa própria dita, ouvidas as Comissões, muito direitinho, pois Câmara e Senado é Senado.

Os líderes estão com pressa? Pois não há nada mais fácil, para um líder, do que obter que se ande depressa, sem necessidade de subverter o itinerário dos projetos, com inovações que parecem do sr. Edgard Estrella e suas mãos e contra-mãos. Andar depressa, mas nos trilhos, muito bem. Agora, se é para descair, diabo leve as pressas, como diz nosso irmãozinho, o bicho preguiça.

O AUMENTO DO GAS "ESSO"

Em explicação pessoal, falou em primeiro lugar o sr. Vasconcelos Torres, para ler e comentar um ofício que lhe fora enviado pela Secretaria do Governo, respondendo informações sobre o aumento do gás Esso, em Niterói.

O ofício, desmente tenha sido autorizado pela Comissão Estadual de Preços qualquer aumento em favor da companhia que explora aquele gás.

ANIVERSÁRIO DE CAXIAS

O seguinte é o último orado do deputado Tenório Cavalcanti, como se processaram as festividades do aniversário de Duque de Caxias no município fluminense que tem o seu nome, festividades que contaram com a presença do governador do Estado, entrando depois a pronunciar substancial discurso sobre a vida do patriarca do nosso Exército, tanto sob o aspecto militar como político.

A sessão foi levantada às 11 horas.

CÂMARA MUNICIPAL

Bi-Tributação Para o Jockey Clube

O Prefeito Vetou o Projeto do Líder da U. D. N. — Isenção do Imposto de Transmissão Para o Funcionalismo

O prefeito Mendes de Moraes vetou o projeto do líder da U. D. N., aumentando de cerca de sessenta por cento o imposto municipal do Jockey Club Brasileiro. A notícia foi dada pelo próprio líder, acrescentando que o veto se baseou no fato de não ter sido revogada a lei existente que determina o imposto daquela instituição para com a Prefeitura. Mas o fez de maneira ofensiva, pelo que o sr. Alencastro Guimarães, em aparte, denunciou o Jockey. O líder udenista disse, então, que iria apresentar novo projeto, mas não o fez porque, para isso, precisa de 26 assinaturas, não lhe sendo fácil conseguí-las, dada a maneira desagradável e agressiva como vem se portando.

Na Ordem do Dia, continuou a discussão do projeto regulando os proventos da inatividade dos funcionários portadores de moléstias contagiosas. Foi retirado da pauta para seu juntado a outro, sobre questão semelhante. Seguiu-se o que permitiu a prisão de porcos na zona

rural, com isenção de impostos, em condições especiais. Foi aprovado em primeira discussão. Em primeira e segunda discussão foi aprovado o projeto que eleva a limite estabelecido pela lei 50, de 7 de novembro de 1947, isentando o funcionalismo municipal do Imposto de Transmissão. Dois projetos, criando despesas, foram retirados da pauta para receberem substitutos. Um deles, concedendo o auxílio de 500 mil cruzeiros para a construção do altar-mor da Igreja dos Capuchinhos.

Deixou de se realizar a sessão noturna por falta de número para a abertura dos trabalhos.

Concedendo Reconhecimento à Federação do Comércio de Santa Catarina

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina.

O SENADO

Uma Lei Que "Rebaixa os Poderes"

Ontem, finalmente, o Senado aprovou o projeto de lei da Câmara que fixa os vencimentos da magistratura. A lei é flagrantemente inconstitucional, além de inconveniente e — até — ridícula. O senador Ferreira de Souza, falando aos jornalistas, qualificou-a de "uma autêntica monstruosidade", dizendo ainda que "a sua aprovação rebaixa dois poderes — o Legislativo e o Judiciário".

OS DEFENSORES DA MONSTRUOSIDADE

Os campeões dos acréscimos foram os srs. Atílio Vivacqua, Filinto Müller e Matias Olímpio. O primeiro e o último hincaram-se com a própria generosidade, exercida à custa do Tesouro, pois são, respectivamente, procurador da Justiça do Trabalho e Juiz de Direito aposentado. Esses representantes apegaram-se ao projeto desde que o texto original chegou da Câmara, só o largando muito além dos limites fixados na mensagem do Executivo.

O sr. Matias Olímpio é autor de uma emenda (aliás aprovada) que eleva para 14 mil cruzeiros os vencimentos mensais dos Juizes de Direito do Distrito Federal.

Para esses juizes o Executivo solicitava nove mil cruzeiros, e os próprios interessados, nas "demarções", que fizeram junto às Comissões, externaram não pretender mais do onze mil.

Outro senador que votou em benefício próprio foi o sr. Dário Cardoso, desembargador aposentado.

O COMBATE

O senador Artur Santos fez o combate ao projeto. O representante paranaense apontou as inconstitucionalidades que se iam aprovar e assinou as inconveniências de diversas majorações de vencimento, introduzidas pelo Congresso. Ao seu esforço deve-se em parte, não se ter aprovado a equiparação de vencimentos dos Juizes e Procuradores do Tribunal Marítimo Administrativo aos Juizes de Direito do Distrito Federal.

FLAGRANTES

Em alguns flagrantes expressivos dos aumentos aprovados foram colhidos nas tabelas anexas ao projeto. Entretanto, deve-se ressaltar que há alterações nas tabelas. Mas altera-se sempre para mais, evidentemente.

Um vogal de Junta de Conciliação e Julgamento, passa de 1.500 para 7.163 cruzeiros. Os ministros do Tribunal Superior do Trabalho, que vencem 3.250 cruzeiros mensais, "sobem" a 16.800 cruzeiros. Os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho, de 1.ª a 4.ª regiões, passam de 6.000 para 13.450 cruzeiros.

Na Justiça comarca verifica-se, por exemplo, que os ministros do Tribunal Federal de Recursos ganharão 22 mil cruzeiros por mês, (ganham atualmente 16 mil). Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal receberão 16.800 cruzeiros (recebiam 11 mil).

O RESTO É IGUAL

Outros aumentos constantes da referida tabela se medem pela mesma escala.

OUTROS PROJETOS APROVADOS

Além do referente à magistratura foram aprovados os seguintes projetos: Projeto de Decreto Legislativo n. 19, de 1948, que aprova a decisão do Tribunal de Contas denegatória do registro do contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e a firma Barreto, Silva & Cia. (Com pareceres favoráveis, n. 672 e 673, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças); Projeto de Lei da Câmara n. 204, de 1948, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, do crédito especial de Cr\$ 30.000.000, para atender a despesas com a compra de munição destinada à Polícia Militar do Distrito Federal. (Com pareceres favoráveis, n. 656 e 657, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças); Projeto de Lei da Câmara n. 205, de 1948, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 11.200.000 para pagamento do aluguel do prédio onde funciona o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe. (Com pareceres favoráveis, n. 658 e 659, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças); Projeto de Lei da Câmara n. 207, de 1948, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 33.000.000 para atender ao pagamento de gratificação de magistério a Luiz Amadeu Capriglioni. (Com pareceres favoráveis, n. 660 e 661, das Comissões de Consti-

A CÂMARA

NOVOS DEBATES EM TÔRNO DA MESA REDONDA DO TRIGO

O Conclave Não Teria a Simpatia do Governador Walter Jobim — Não Teve Conhecimento — Esclarecimentos do Sr. Damaso Rocha

Não Teve Conhecimento

Logo no começo da sessão, o sr. Plínio Lemos pediu a palavra pela ordem, para dizer que o sr. Umberto Peregrino, diretor do SAPS, merecia todos os seus louvores, pelas informações que acabava de prestar ao Parlamento, provocadas por um requerimento votado na Câmara. Declarou que, o que fez aquele homem público, à frente do SAPS, faria ele também, se fosse chefe de uma repartição pública.

DEBATES EM TÔRNO DA MESA REDONDA DO TRIGO

O primeiro orador foi o deputado Damaso Rocha. Falou sobre a Mesa Redonda do Trigo, a realizar-se em Porto Alegre, e quais as finalidades do empreendimento. Referindo-se aos comentários que se teceram em torno do conclave, e à notícia de que o governador do Rio Grande do Sul não apoiaria a Mesa Redonda, disse que tudo lhe vinha surpreendente. Até a presente data a Comissão do Trigo da Câmara, de que é presidente, não recebeu do governador nenhuma nota oficial, tendo apenas uma voz autorizada se manifestado sobre o assunto, que foi o sr. Souza Costa. Dissera aquele representante que o sr. Valter Jobim desejaria, com uma certa antecipação, conhecer o tenário das teses a serem debatidas. Adianta que esse desejo não quer dizer absolutamente qualquer alheamento do governo aos trabalhos da Mesa Redonda. Antes de qualquer providência — prosseguiu o orador — conferência, a ser feita com o sr. Valter Jobim, informando-o da iniciativa da Comissão do Trigo da Câmara, oferecendo o dirigente gaúcho os seus préstimos. Houve, portanto, entendimentos, prévios. Frisa ter havido, depois, qualquer dúvida a respeito do tema, e daí, a sugestão do governador, para que a Mesa Redonda fosse adiada, o que já se fez.

MEDIDA PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA DO TRIGO

Passa, então, o sr. Damaso Rocha a estudar o problema do trigo nacional, frisando o seguinte:

Três são os fatores que influem decisivamente no fomento: sementes selecionadas, terras cultiváveis e condições atmosféricas. Os dois primeiros fatores poderemos considerá-los plenamente positivos. Resta-nos o terceiro que constitui uma ameaça permanente ao bom êxito do esforço dos nossos genêstas. Como país tropical, não possuímos o frio contínuo e estável e a nossa atmosfera possui uma alta percentagem de umidade. No Rio Grande do Sul é muito frequente termos uma semana de geada grossa e depois dez ou quinze dias de um sol que tudo cresta. Esta instabilidade do rio e da geada constitui uma ameaça que está acima do devotamento e do zelo dos nossos técnicos mais eminentes. Alega-se, ainda no campo do fomento, que as variedades selecionadas "Frontana" e "Rio Negro" são imunes à ferrugem. Mas não é esta a única praga que pode devastar os nossos trigais. Ainda agora, notamos que nos chegaram do Rio Grande notícias de que a ação destruidora dos pulgões que estão invadindo as nossas lavouras.

Como encarar o problema? Diz, mais adiante, que é preciso encarar o problema em seu triplice aspecto: produção, moagem e comércio. E acrescenta:

O que existe presentemente, sr. presidente, é uma ação desarticulada destes três fatores. Existem mesmo órgãos estanques intervindo divorciados ora na produção, que é o fomento; ora na moagem, que é a industrialização do trigo, ora no comércio que afeta a política de preços e de tarifas. Se olharmos com indiferença

COMO ENCARAR O PROBLEMA

Diz, mais adiante, que é preciso encarar o problema em seu triplice aspecto: produção, moagem e comércio. E acrescenta:

O que existe presentemente, sr. presidente, é uma ação desarticulada destes três fatores. Existem mesmo órgãos estanques intervindo divorciados ora na produção, que é o fomento; ora na moagem, que é a industrialização do trigo, ora no comércio que afeta a política de preços e de tarifas. Se olharmos com indiferença

tuição e Justiça e de Finanças); Projeto de Lei da Câmara n. 203, de 1948, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 50.000.000 à Presidência da República, para aquisição de insignias da Ordem Nacional do Mérito.

EXPEDIENTE

Durante o expediente o Senador Salgado Filho pronunciou um discurso para rebater críticas surgidas na imprensa sobre sua atuação no Ministério da Aeronáutica, a propósito da Fabricação de aviões de Lagos

ca para a ação desarticulada destes três fatores, deixando-os aos azares de imprevistos futuros, estaremos concorrendo para mais uma derrota, e esta será fatal, da promissora batalha do trigo nacional".

UMA OPINIÃO CONTRÁRIA AO CONCLAVE

Também sobre o mesmo assunto falou o sr. Glicério Alves. Referiu-se às notícias veiculadas de que estaria sabotando a Mesa Redonda. Diz não ser verdade e muito menos que esteja agindo, com relação ao problema, como se estivesse fazendo política regional, conforme dissera o orador que o precedera. Aliás, faz questão de declarar que não tem relações com o orador anterior e disso não lhe fica nenhum pesar. Sobre a Mesa Redonda, a mesma não teria a simpatia do governador. Por isso, procurou os que dela iriam fazer parte, para lhes comunicar que o sr. Valter Jobim não se opunha, mas não desejava tomar parte, já que da mesma não tivera nenhum conhecimento oficial. Leu o sr. Glicério Alves trechos de uma carta do sr. Valter Jobim, na qual se declara que se realizaria sob o inteiro desconhecimento da Secretaria de Agricultura. Terminando, o orador faz votos para que a Mesa Redonda não se realize, e indaga do presidente se é permitido que uma Comissão Técnica se desloque da Câmara para realizar qualquer conclave.

NENHUM OBSTÁCULO

Antes do sr. presidente responder à indagação, pediu o sr. Flores da Cunha a palavra pela ordem, declarando-se partidário da Mesa Redonda, naturalmente que com os indispensáveis preparativos e a assistência governamental. Respondendo à questão de ordem do deputado Glicério Alves, o sr. Samuel Duarte declarou, então, que não via nenhum obstáculo ao deslocamento de qualquer Comissão, para bem cumprir as suas tarefas.

VISITA À CÂMARA DO PRESIDENTE DO URUGUAI

Momentos depois, a Casa teve conhecimento de que o presidente do Uruguai, por ocasião de sua estada em nossa capital, visitará o Congresso Nacional, o qual se reunirá em

sessão conjunta. Para saírem a visitá-lo, em nome da Câmara, ficou designado o sr. Cirilo Junior.

A ORDEM DO DIA

Antes da Ordem do Dia subiram à tribuna alguns oradores, que trataram de assuntos ligados ao andamento de vários projetos. Votados os projetos da primeira parte, foi anurada a discussão do projeto de aumento, discussão que se estendeu pela noite, na sessão extraordinária, da qual damos noticiário no outro local.

Inaugurada Solenemente a Sede Propria do Sindicato Dos Conferentes

CONFERIDO AO PROF. PEREIRA LIRA O TÍTULO DE "SÓCIO BENEMÉRITO N. 1"

Aproveitando a data do seu 17.º aniversário, o Sindicato dos Conferentes e Conselheiros de Carga e Descarga no Porto do Rio de Janeiro, fez realizar, ontem, às 16 horas, uma sessão solene a fim de inaugurar oficialmente a sede própria da entidade à rua Vis. de Inhamatã, 134. A cerimônia, que foi presidida pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, contou com a presença do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, prof. Pereira Lira, do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Alirio Sales Coelho, do representante do chefe de Polícia e outras autoridades.

Depois de vários sócios e delegados de instituições congêneres se terem feito ouvir, o presidente do Sindicato, sr. Doodoro de Oliveira Lima, fez entrega ao professor Pereira Lira, em meio a prolongados aplausos, do título de "Sócio Benemérito n. 1".

Credito Especial Para o Ministerio da Marinha

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura de crédito especial para pagamento de despesas de Pessoal e Material, do Ministério da Marinha, relativas a 1947.

Renunciou o Presidente do DCE

Consequencia, Ainda, do Apoio Dado Pelo Conselho Universitario ao Projeto 473

O Diretorio Central de Estudantes recebeu e aceitou, em sua reunião de ontem, a renúncia do seu presidente, sr. Valter do Couto Piell, que já renunciara também à presidência do Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia. O sr. Couto Piell representava os universitários cariocas no Conselho Universitario e, foi forçado a deixar os cargos que ocupava nos citados órgãos na classe estudantil por haver aprovado a indicação do prof. Raul Blencourt no sentido de o Conselho apoiar o projeto 473, que concede matrículas sem vestibulares nas escolas civis, aos ex-alunos de escolas militares.

BOA FE

Os membros do DCE concor-

daram em que o seu representante no Conselho Universitario agira de boa fé ao concordar com o apoio ao projeto, o que não evitou a queda do presidente. Este prometeu explicar a sua atitude detalhadamente em reunião futura.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

Os membros do DCE concor-

(a) IMAR CARVALHO DO AMARAL

Diretor

Diretor

Diretor

Diretor

Diretor

COOPERAÇÃO DA MINORIA PARA APRESSAR OS TRABALHOS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Delegados Para Acompanhar os Projetos Nas Comissões

A UDN Contra a Prorrogação da Sessão Legislativa e o Aumento de Subsídios — Urgência Para o Aumento do Funcionalismo — Providências e Declarações do Novo Líder, Deputado Gabriel Passos



Líder Gabriel Passos

O líder da minoria, sr. Gabriel Passos, conforme ficou conhecido anteriormente na reunião dos líderes com o Presidente, tomou medidas variadas no sentido de contribuir no azeite do processo de vários projetos dependentes de deliberação na Câmara, e que interessam muito de perto ao povo. Sob a sua presidência, esteve ontem reunida a bancada udenista na Câmara, para serem tomadas providências na base dos entendimentos tidos na véspera. A fim de estudar projetos de lei da maior importância para a vida política, administrativa e econômica do País, foram designadas várias comissões, determinando-se também que os vice-líderes, respectivamente, os srs. Paulo Sarrate e Aluizio Alves, incumbam-se de acompanhar, nas Comissões da Câmara, a discussão e votação de todos os projetos que transitam pelos referidos órgãos, tomando medidas práticas para que o seu andamento não venha a sofrer qualquer protelação.

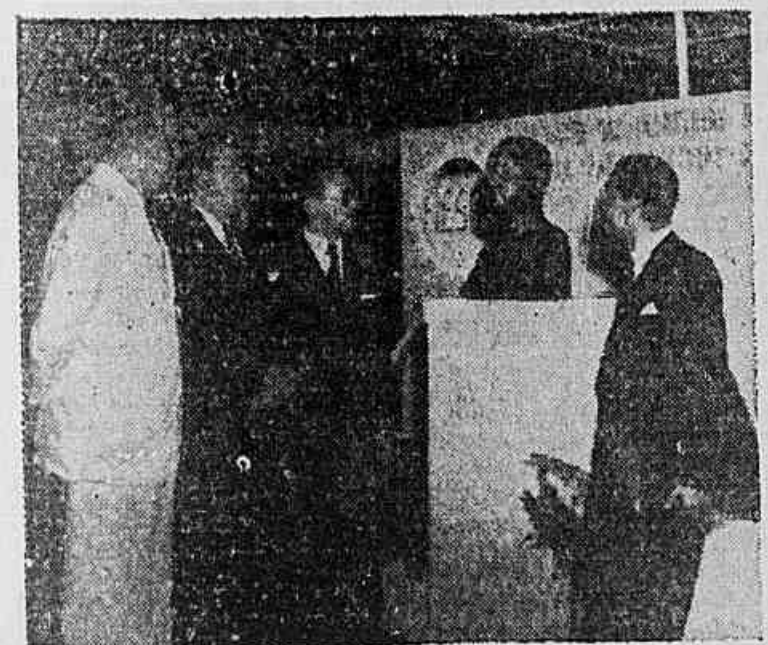
A PALAVRA DO NOVO LÍDER

Logo depois da reunião, abordado pelo DIÁRIO CARIOCA, o sr. Gabriel Passos declarou que procurará, pondo em prática as medidas tomadas, acelerar a marcha das proposições que interessam em particularmente ao povo.

Nesse sentido, — prosseguiu — os membros do Comitê de Trabalho que serão criados acompanharão o estudo de todas as matérias em elaboração, colocando materiais para o exame mais rápido de nossa bancada das mesmas matérias, facilitando assim o seu trabalho, não só no plenário, mas principalmente nas

O TEMPO

TEMPO — nublado, passando a instável, com chuvas.
TEMPERATURA — em decréscimo.
VENTOS — quadrante sul, frescos.
MAXIMA — 27,0
MINIMA — 18,6.



HOMENAGEM DOS ESTUDANTES AO GOVERNADOR MANGABEIRA — Uma comissão de estudantes compareceu, incorporada ao Hotel Central, quarta-feira última, a fim de visitar o sr. Otávio Mangabeira, governador da Baía, tendo participado dessa delegação os membros diretores do Departamento Estudantil da UDN, do Departamento Estudantil da UDN do Departamento Estudantil da UDN, bem como os representantes dos diversos Setores Estudantis Udenistas desta capital. Em nome dos universitários presentes, usou da palavra o acadêmico Eduardo Rios Neto, estabelecendo em seguida, agradável palestra entre o sr. Otávio Mangabeira e os presentes. Na foto, um aspecto da visita.

A POLÍTICA

“O PSB NÃO É UM CONJUNTO DE DELITANTES — MAS, SIM, UM CONJUNTO DE MILITANTES”

3º Aniversário — Fala o Sr. João Mangabeira — Pugilato na Câmara de Terezina — Novo Prefeito de São Paulo



Encerrando a reunião, o presidente da Comissão Nacional, dr. João Mangabeira, pronunciou elegante e entusiasmado discurso, exaltando o partido que, disse, é hoje uma corrente invencível de opinião que as forças da reação, sejam quais forem, não conseguirão destruir, pois a sustentaremos com o ímpeto do

nosso entusiasmo e a chama de nossa fé.

O P.S.B. — prosseguiu o sr. João Mangabeira — não é um grupo de delinquentes mas sim um conjunto de militantes, capaz de aceitar a luta com os adversários, em todos os setores.

Encerrando a sua oração, exclamou o orador: “Eu vos digo que nós venceremos, como estamos vencendo, sempre que tivermos dentro das nossas consciências e dentro dos nossos corações o nosso lema — Socialismo e Liberdade, símbolo de um ideal, lema de progresso, bandeira de combate, segurança de vitória.”

NOVO PREFEITO EM S. PAULO

S. PAULO, 26 — (Asapress) — Atendendo ao pedido que lhe foi feito há tempos e agora renovado por uma carta, o governador Ademar de Barros concedeu exoneração ao prefeito Paulo Lauro. Por decreto da mesma data, foi designado o professor Milton Improbato, atual secretário das finanças, para responder pelo expediente da prefeitura de S. Paulo.

CENA DE PUGILATO NA CÂMARA DE TEREZINA

TEREZINA, 26 — (Asapress) — Quando discursava, hoje, na Câmara, lendo telegramas sobre as ocorrências da cidade de Bu-

riti dos Lopes, em resposta a aparte do deputado Wenceslau Sampaio, o deputado Elias Magalhães tentou agredir, fisicamente, entre os dois houve exibição de armas, tendo a situação se acalmado graças à intervenção de outros parlamentares.

O deputado Elias Magalhães apelou para o governador no sentido de resolver a situação do interior do Estado, acentuando que até o momento em que falava o deputado Wenceslau Sampaio era apontado como autor intelectual das agressões.

Encerrada a sessão, o deputado Auto de Abreu promoveu o restabelecimento das relações entre os colegas que se haviam de savando.

ENVIADO ESPECIAL DO MINISTRO

TEREZINA, 26 — (Asapress) — Chegou, hoje, à tarde, a esta capital, o coronel Antonio Imbassai, enviado especial do ministro da Justiça para observar a situação no Estado. S. S. hespêdu-se depois da visita protocolar ao chefe do Executivo, no Batalhão de Caçadores.

Entrega de Espadins na Escola Militar

Na Escola Militar das Agulhas Negras terá lugar hoje, às 11,30 horas, a tradicional entrega dos espadins aos novos cadetes matriculados neste ano de 1948. Pela manhã, o Coronel D. Jaime Camará oficiará na Capela, missa de ação de graças e às 23 horas do mesmo dia haverá um suntuoso baile de gala nos salões do Clube Militar, com a execução da “Valsa do Espadim”.

A solenidade comparecerá o chefe do Governo, ministro da Guerra e demais ministros do Estado, Corpo Diplomático, Ocoro, o prefeito de Rezende, a imprensa e outras altas autoridades.

RESERVA DE CAFÉ NO RIO?

O sr. Pinho de Castro Paulo, o orador seguinte, pôs em relevo as declarações que ouvira de que o governo federal, no Rio de Janeiro, estava promovendo a formação de uma reserva de estoque de café, prevenindo a

No Próximo Dia 2 de Setembro

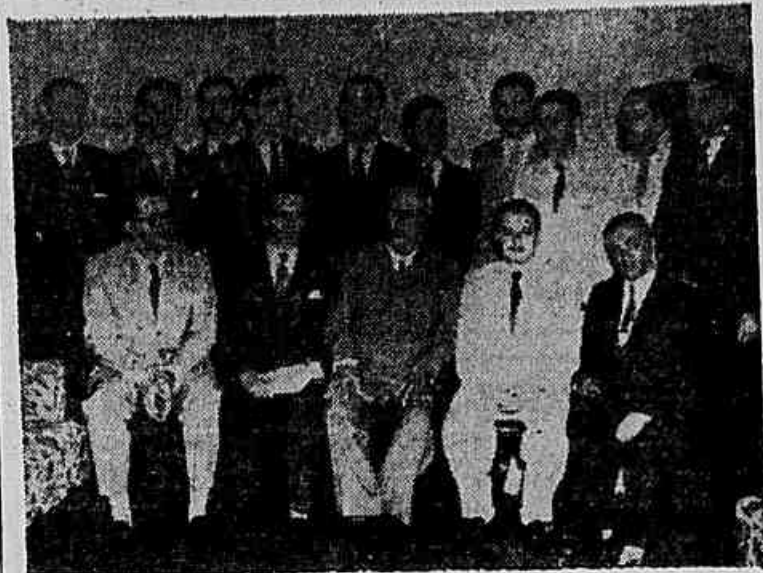
a Chegada do Presidente do Uruguai O PROGRAMA ORGANIZADO PELO ITAMARATY — COMISSÃO DE RECEPÇÃO

O sr. Luis Battle Berres, presidente do Uruguai, que chegará a esta capital no próximo dia 2 de setembro, ficará hospedado no Palácio das Laranjeiras, devendo no mesmo dia de sua chegada ser homenageado no Palácio do Catete com um jantar íntimo.

O programa organizado pelo Itamaraty marca para o dia 4 um passeio a Petrópolis, com visita à Exposição Internacional de Indústria e Comércio, e almoço oferecido pelo Governador do Estado do Rio e sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva. O presidente do Uruguai será homenageado no dia 5 com um almoço oferecido pelo prefeito do Distrito Federal e comparecerá ao Jockey Club, onde assistirá ao “Grande Premio Battle Berres”.

No Palácio das Laranjeiras, à noite, o visitante homenageará com um banquete o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República. Está programada para o dia seguinte uma visita a Volta Redonda.

No dia 7, em companhia do



VISITA AO PATRONO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

Designados para representar a Federação e o Centro das Indústrias de S. Paulo na Mesa Redonda de Exportação e Importação, realizada recentemente na Exposição Internacional de Indústria e Comércio, os srs. Humberto Bastos, José Leite de Almeida e Abelardo Vilas Boas fizeram uma visita ao

“stand” daquelas organizações, onde se encontra o busto de Roberto Simonsen, o patrono da indústria brasileira. O clichê acima é um instantâneo dessa visita, que significa apenas que o grande lutador pelo nosso progresso econômico será sempre lembrado pelos seus amigos.

Partiu Hoje de Nova York a Missão Técnica Americana

Estudarão os Nossos Problemas de Transportes, Desenvolvimento Agro-Pecuário, Energia Elétrica, Etc. — Imprescindível a Colaboração da Federação das Indústrias de S. Paulo

A Missão Técnica Americana, tendo como chefe o sr. John Abbink, presidente do Conselho Administrativo da grande empresa editora “Mac. Grac. Hill” e vice-presidente da Comissão Política Comercial da Câmara Internacional de Comércio, partiu esta manhã a bordo do “Uruguai”, de Nova York, sendo esperado nesta capital no dia 6 ou 7 de setembro. Suas atividades em nosso país se estenderão por quatro meses pelo menos e a importante missão está composta de 18 especialistas.

A FEDERAÇÃO DESEJA COLABORAR

Proseguindo, salienta o presidente da Federação das Indústrias que, quando da visita de uma missão técnica norte-americana, durante a guerra, a Missão Cooke, aquela entidade preparou amplo material informativo e esteve em contato permanente com os técnicos visitantes.

Quanto à provável colaboração da Federação das Indústrias nos debates que serão formados, o sr. Mariano Forraz pondera que tais entidades são, por lei, órgãos técnicos e consultivos do governo da União, e devem, consequentemente, opinar e ser ouvidas em matéria nessa ordem.

“Temos o maior empenho em colaborar em assuntos dessa natureza — conclui — pois acreditamos estar preparados tecnicamente para esse fim, uma vez que estamos diretamente interessados na questão, já que representamos uma parcela ponderável da produção brasileira. As nossas entidades são, por lei, órgãos técnicos e consultivos do governo da União. Devemos, consequentemente, opinar a ser ouvidas em matéria nessa ordem.”

Transportes, desenvolvimento agro-pecuário, energia elétrica, armazéns e frigoríficos, combustíveis, produção mineral, comercial e estudos em geral.

O BRASIL ESTÁ DESPREVINIDO

S. PAULO, 26 (Do correspondente) — Em conversa com o jornalista, declarou o presidente em exercício da Federação das Indústrias em S. Paulo, sr. José Mariano Forraz, que o governo não está tecnicamente preparado para receber esses peritos americanos.

E esclarece: “Acreditamos, por isso, que

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE: 42-6468

Consultas das 9½ às 12½



AOS ASSOCIADOS DE CAPITALAR

Procurando melhorar suas instalações. a Diretoria de Capitalar avisa aos associados que transferiu seus escritórios para o Edifício, sito à rua Everisto da Veiga, 16, decimo primeiro andar, grupo 1 108, onde se encontra a inteira disposição dos mesmos.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais.

AVENIDA PRESIDENTE

ANTÔNIO CARLOS

(Esplanada)

N.º 201-4.º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

Tels.: 22-7919 e 42-1577

Quem Não Anuncia Se Esconde

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

OCTAVIO MANGABEIRA

RAROS homens públicos, neste país, gozam do prestígio e da autoridade conquistados pelo sr. Otávio Mangabeira.

A opinião pública mais esclarecida vê no governador da Bahia uma das nossas figuras políticas de primeira ordem, em que a firmeza nos princípios se casa a flexibilidade na ação. A agudeza e o pragmatismo de sua inteligência levam-nos a conceder-lhe um crédito quase ilimitado das fórmulas políticas que propõe, invariavelmente inspiradas, de um lado, na sua inegável vocação democrática e, de outro, no bom senso, no critério, no realismo, que são frutos da preciosa experiência que se encerra na sua longa e acidentada vida pública.

Basta evocar a irredutível resistência que opôs o sr. Mangabeira à Ditadura para aquilatar de sua bravura cívica e de sua capacidade de sacrifício pelos princípios que adotou. Basta recordar, entretanto, seu esforço vitorioso pela realização do acordo interpartidário, depois de eleito o general Dutra, para avaliar seus dons de político capaz de assumir todas as responsabilidades de sua posição, mesmo arriscando-se a sofrer de incompreensões e injustiças.

Ninguém mais se bateu pela erradicação do regime de Vargas e pelo restabelecimento do império da lei e da ordem compatível com a liberdade; ninguém mais intransigente que ele no desafio frontal ao Ditador, nas horas mais incertas e difíceis. Mas ninguém tão conciliante, tão moderado e tão compreensivo como o grande orador da campanha do Brigadeiro, logo que se abriu o novo ciclo da legalidade e o bom senso reclamava a consolidação do sistema democrático restaurado por uma honrosa trégua partidária.

A autoridade e o prestígio que cercam o sr. Otávio Mangabeira têm sido mais de uma vez postos à prova, quer na governança da Bahia, quer nos concílios da política federal, onde ele ocupa uma posição verdadeiramente singular. Essa posição o coloca mesmo acima de seu partido, convertendo-o numa figura arbitral, com peso real nas deliberações dos altos círculos dirigentes da República. O apreço que lhe tem o chefe do Governo, o advento de sua lealdade, da seriedade de suas atitudes, da franqueza de sua palavra e da plasticidade de sua inteligência. Mas procede, sobretudo, de seu íntimo espírito público, da serenidade de suas opiniões e da elevação de seus pontos de vista, o que lhe permite ver os problemas nacionais em seu conjunto e nunca de ângulos falsos, através o prisma dos interesses regionais ou partidários.

O aniversário de Otávio Mangabeira, que hoje transcorre, merece, por certo, este registro especialíssimo, quando ainda é de ontem o encerramento da brilhante Convenção da UDN, com o triunfo inequívoco da política nacional que ele sobriamente preconizou e executou em nome de seu partido e em benefício do país.

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O Preço do Café

EVIDENTEMENTE o preço alcançado pelo café, em saca de 60 quilos, não justifica a pretensão dos torrefactores de aumentar o produto no varejo, para 10 e 11 cruzeiros o quilo, conforme pleiteiam junto à CCP. A propósito é oportuno lembrar que os cafés utilizados para consumo interno são do tipo 7 e 8, custando a saca cerca de trezentos cruzeiros, quando a saca do tipo 4, que constitui o grosso da exportação, se eleva a cerca de 600 cruzeiros. Temos, portanto, para calcular o preço do café torrado, que nos basear nos naturalmente no preço dos tipos geralmente aplicados para o consumo interno, ou seja dos tipos 7 e 8, custando cerca de metade do produto destinado à exportação. Verifica-se, assim, que nestes últimos anos, se estabeleceu grande disparidade de preços entre os tipos finos e os

duros, que são os consumidos no Brasil. A explicação é simples. Os Estados Unidos são os grandes compradores de cafés finos, enquanto que a exportação do tipo Rio ou seja o 7, é feita em muito menores proporções para a Europa. A atual cotação, por saca, dos cafés tipo Rio, habitualmente consumidos pelo mercado interno, não justifica a elevação dos preços por parte das torrefações.

NO CATETE

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por motivo da passagem do aniversário da independência do Uruguai, o sr. Giordano B. Becker, tendo apresentado nessa ocasião ao chefe do governo, o sr. Alceu Inácio, ministro do Interior do Uruguai.

O QUE SE DIZ:

...QUE, após a aprovação, ontem, no Senado, do projeto de aumento da magistratura, no qual há uma orgia de equiparações, havia senadores perguntando se os juizes ingleses de futebol não estariam acaso equiparados à magistratura togada...

...QUE outros senadores indagavam se "bandeirinha" não seria vogal...

...QUE foi realizada no Ministério da Viação a concorrência para a construção de uma ponte sobre o São Francisco...

...QUE o deputado Barreto Pinto deu para clamar por composição da parte de seus pares...

...QUE o general Zenobio da Costa compareceu, na última quinta-feira, às 19 horas, à sinagoga da rua Henrique Possolo, como padrinho de uma noiva...

...QUE o general Zenobio compareceu à paisana, usando, à cabeça, o barrete usado, de acordo com a liturgia israelita...

...QUE, ouvindo um de seus amigos perguntar a outro ao Garbosa Bruleur iria mesmo para Buenos Aires, o pintor Cícero Dias, ausente há muito do Brasil e de suas coisas, perguntou: "e o Lizardo, para onde vai?"...

Onde Mandam as Mulheres...

HA em Minas Gerais uma cidade calma e pacata. Lá não há brigas, não há assaltos, não há roubos. Chamam-se Conselheiro Lafaiete e fica bem perto de Belo Horizonte. Um certo dia essa localidade mineira. Lá, entretanto, as mulheres é que mandam. Pelo menos nos meios proletários, que constituem a maior parte da população da cidade.

Segundo se sabe, pelas notícias vindas de Belo Horizonte, estão em greve em Conselheiro Lafaiete os operários da Companhia Meridional de Mineração, que pleiteiam várias reivindicações.

O pior, porém, não é isso. O pior é que os trabalhadores querem voltar ao serviço, esperando o resultado da intervenção dos poderes públicos, no sentido de um acordo honroso, mas as mulheres não o permitem. Ontem algumas centenas de mulheres dirigiram-se em passeata até a sede daquela companhia e para a casa Preta, núcleo da Companhia Siderúrgica Nacional, a fim de impedir que os operários trabalhassem.

As mulheres de Lafaiete são mesmo do barulho. Estão elas dispostas a tudo, até que os seus maridos consigam o que desejam. E tristes daqueles que furaram a greve. A atitude dessas criaturas, que desmentem o velho ditado do "sexo frágil", pode ser bem compreendida pelas privações que estão sentindo nos seus lares. Mas, que elas mandam, mandam mesmo. Não houve um só trabalhador que tivesse coragem de voltar às suas funções e enfrentar, na porta de casa, o pau de vasoura.

Defendamos o Trigo Brasileiro

A produção nacional de trigo subirá este ano a mais de 400.000 mil toneladas. De quatrocentas mil toneladas isso significa que temos cereal para atender a um terço das necessidades do consumo interno, estimado em 1.200.000 toneladas. Esse fato constitui um resultado animador do esforço que temos feito nos últimos anos em prol do desenvolvimento da lavoura triticeira.

Acontece, porém, que cairam os preços do trigo no mercado internacional. Os "trusts", dentro, em pouco, começarão a dizer que o produto brasileiro é caro. Melhor será importar do exterior. E surgem os "defensores da bolsa do povo" pedindo que se abandone a cultura nacional. Logo que esta seja anulada, voltará o Brasil a ser explorado pelos fornecedores estrangeiros, como se tem verificado ultimamente.

No entanto, a solução é simples. Basta obrigar à mistura da farinha nacional com a que importamos, tirando-se daí o preço médio. Assim se faz no momento com os produtos americanos e argentinos. O primeiro é bem por cento mais barato do que o segundo. Na da impede, pois, que se adotasse procedimento em relação ao trigo brasileiro. Deste modo,

Humberto O TRIGO ENTRE O PERSONALISMO E A INDIFERENÇA

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Humberto Bastos

O problema do trigo explodiu outra vez na Câmara dos Deputados. A explosão, entretanto, encontrou uma boa acústica apenas na sensibilidade oficial e partidária do deputado Glicerio Alves e agitou um pouco o sr. Flores da Cunha. Sim, porque, com exceção daqueles dois congressistas e de um aparte do sr. Café Filho, do Rio Grande do Norte, como sempre oportuno, ninguém mais da bancada gaúcha usou da palavra em torno do discurso do deputado Damascio Rocha: o sr. Raul Pila lia os vespertinos; o sr. Sousa Costa, sobrando uma pesada pasta, sorria e, na cadeira estreita do plenário, parecia realmente mais gordo; e os demais ouviam ou conversavam. Tratase, contudo, de um sério problema nacional, desses que o nosso país deseja secularmente resolver, com ondas peroladas de demagogia e confusão, sem nenhum resultado prático.

Afinal, o motivo da explosão foi esse: o sr. Damascio Rocha promoveu uma "mesa redonda" de parlamentares no Rio Grande do Sul para que fossem ouvidos os produtores de trigo. Através desse encontro cordial entre os triticultores e os legisladores da Comissão Nacional do Trigo (que é presidida pelo sr. Damascio Rocha) poderiam os homens da Casa da Lei encontrar subsídios mais concretos para a solução que o problema exige. Ora, o sr. Damascio Rocha é um legislador eleito pelo Estado do Rio Grande do Sul e presidente de uma Comissão de Parlamentares, que procuram a fórmula de arrancar à escravidão argentina o povo brasileiro.

E com essa autoridade que o mandato lhe outorga organizou a mesa redonda. Ai, então, aparece o sr. Glicerio Alves, deputado também pelo Rio Grande do Sul, ao invés de ponderar ao seu colega as razões de ordem pessoal existentes, diretamente ou através de um amigo comum, vai para a tribuna da Câmara e declara: "Declara... Que declara o sr. Alves? Apenas isto, meus caros leitores: que o sr. Damascio Rocha promoveu a mesa redonda sem convidar oficialmente o ministro da Agricultura e seus ilustres técnicos e que da mesma maneira procedeu em relação ao governador do Estado do Rio Grande do Sul, de acordo com a carta recebida do próprio governador, e ao seu secretário da Agricultura; que, em vista dessa falta de tato do sr. Rocha, ele, o deputado Alves, (que não tem relações pessoais com o seu colega de bancada Rocha) vetou a realização da mesa redonda e lhe criou dificuldades.

Eis aí, portanto, um exemplo de rara eloquência, que reflete a mentalidade de homens em cujos ombros se encontram o futuro do Brasil e a segurança dos brasileiros.

Não ocorreu ao sr. Glicerio Alves: 1.º) que se trata de um problema nacional e que a escolha da paisagem gaúcha para a efetivação da mesa redonda era ditada apenas pelo fato de que o Rio Grande do Sul é hoje o Estado maior produtor de trigo; 2.º) que a reunião se efetuará entre parlamentares e produtores, entre brasileiros que legislam e brasileiros que dependem dessas leis, e que, portanto, se tornava desnecessária a presença de técnicos oficiais; que os membros do Poder Legislativo, em exercício de missões a eles atribuídas, tem autoridade de, para a realização de qualquer iniciativa

ligada a essas atribuições, utilizar qualquer ponto do país

O resultado, porém, dessas manifestações foi o adiamento daquele inquerito simplesmente porque o governador do Rio Grande do Sul escreveu uma carta ao sr. Glicerio Alves dizendo que olhava "com pouca simpatia a realização da mesa redonda". Isso é realmente um fato inédito. Apenas porque teve ferida a sua suscetibilidade pela ausência de comunicação de uma Comissão Parlamentar, o dirigente de um Estado veta a realização de um convênio que se destina a procurar solução para um problema que nem sequer é apenas gaúcho e sim nacional, integralmente nacional.

O PROBLEMA DAS REPARAÇÕES DE GUERRA

O trabalho, sob o título acima, que o diplomata Mario Calabria publicou recentemente é da maior oportunidade e revela um perfeito conhecimento desse problema tão controvertido, que ameaça o Brasil de grandes prejuízos. Em certo momento, o autor, que é uma expressão magnífica da moderna diplomacia brasileira, escreve: "Os direitos do Brasil, legítimos que são, têm uma defesa, devem ser reivindicados e não podem prescrever. Se nada obtivermos agora, mediante adjudicações ordenadas pela Agência Interlatina de Reparações, que os façamos valer no futuro, no próprio texto do tratado de paz com a Alemanha, garantindo-nos as prestações e reclamações." O restante da "plaquette" com 45 páginas é para provar e comprovar o pensamento desse trecho, mostrando e demonstrando o autor excelente cultura. Minha sugestão é que o Itamarati deve fazer uma larga distribuição do trabalho de Mario Calabria.

A Opinião dos Nossos Leitores

LEITREIRO NO ONIBUS

Uma das empresas de ônibus que fazem o serviço de transporte da Tijuca para a zona sul afixou um aviso nos seus veículos, nos seguintes termos, aproximadamente: "A Empresa gratificará com Cr\$ 1.000,00 e um passe permanente aquele que conseguir identificar e deter o covarde cortador de almoçadas". Em vez de prestar atenção no seu vizinho, a ver se ele trazia oculto na manga um instrumento cortante, o leitor distraiu-se, observando o aviso e descobrindo erros. Depois escreveu-nos propondo nova redação. Acha que em vez de "aquele que" deveria estar "a quem"; e em vez de "deter" deveria o redator do aviso escrever "deter". Vamos primeiro aos verbos. "Conseguir", no texto em causa, está no futuro do subjuntivo. Não na necessidade, portanto, de alterar o "deter". Poderia ser mais elegante suprimir-se inclusive o "conseguir", deixando somente "a quem identificar e deter", mas, nesse caso, "identificar", sendo a mesma palavra, seria outro tempo de verbo, de outro modo, pois estaria no futuro do subjuntivo.

Cumprido considerar, no entanto, que a empresa pagou o prêmio prometido tanto se o passageiro deter como se o passageiro deter o vizinho do lado surpreendido em flagrante de delito, navalha em punho, cortando as almoçadas. E se o passageiro passa a viagem reparando a linguagem do aviso, está condenado a jamais conseguir um passe gratuito e mil cruzeiros de prêmio. Erre na gramática mas prenda o vizinho, é o conselho mais prático nestes duros tempos. Não se deixe o leitor ficar eternamente subjuntivo, que é o modo das hipóteses.

Refletam o presidente da República e o povo o que apresenta para a economia popular e nacional essa diferença no consumo geral do país. Baseados no consumo de 1.000.000 de toneladas, só a diferença a mais que o povo terá que pagar sobre a um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros ou sejam um milhão e oitocentos mil contos pela moeda antiga.

UMA FEIRA PARA SÃO JANUÁRIO

Moradores das ruas S. Luiz Gonzaga, Major Fonseca, Coronel Brandão, Vileta, Tuiuti, Jansen de Melo, Curuzu, Itabuna, Justino de Sousa e outras pedem ao prefeito que despache rápido a concessão de uma feira para São Januário. Antigamente todos os

moradores dessa zona faziam suas compras no largo do antigo Jockey. Depois, com o desvio do itinerário do bonde "Cascadura", ficaram sem feira. E um assunto urgente, esse, que interessa à economia de inúmeras famílias.

NEGÓCIOS DO TRIGO

Um leitor, que assinou a carta mas pediu não revele-nos por enquanto o seu nome, conta a seguinte história:

"Quando o Departamento do Comércio Norte-americano, em Washington, liberou as cotas de exportação da farinha, não deixou de regular, restringindo, a mesma exportação, pois somente concedeu 3.200 sacas iniciais aos exportadores, para somente depois o embarque de 75% pelo menos dessa cota conceder partidas de 4.800 sacas.

O "trust" da farinha conseguiu, então, meter a farinha de trigo no regime da licença previa, tendo o banco do Brasil resolvido mais ou menos a com o 5% de importação, dos quais estava isenta. Por outro lado, a Carteira de Importação do Banco do Brasil está dificultando as licenças prévias, mesmo para as concessões de exportação já concedidas pelo Departamento do Comércio. Sabem os homens da carteira que as licenças americanas são por 60 dias, de modo que retardam por 15 dias é o suficiente para impedir a importação da farinha americana. Ontem a Comissão Central de Preços tabelou a farinha americana em 188.000 cruzeiros a saca e a farinha argentina em 216.000, de modo que o quilo da primeira saía por 3,72 quando o da segunda custa 5,52, havendo, portanto, uma diferença de 1,80 crs. por quilo em favor da farinha americana.

O Itamarati, a Carteira e a Comissão de Preços alegam que não temos dólares e temos pesos. Essa alegação é falsa, por isso que os pagamentos na Argentina são em dólares.

Alegam mais que os importadores pediram 330.000.000 de dólares para a importação da farinha americana, o que é também fantasia, pois as licenças americanas estão restritas a 3.200 sacas inicialmente e somente depois de cumpridas as primeiras licenças poderão ser concedidas as seguintes.

Trata-se de uma manobra dos monopolistas da farinha de trigo contra a boa-fé do presidente da República e a bolsa do povo.

APELO AO CONSELHO PENITENCIÁRIO

José Lacerda, o Servo de Deus, tomou-se de apaixonado por Margarida Hirschmann, a brasileira dos programas radiofônicos nazistas, ora presa, condenada pelo Supremo Tribunal Militar. Faz, então, um apelo ao Conselho Penitenciário no sentido de ser perdoadada a bela teuto-brasileira. Na sua opinião, Margarida não tem crime porque "se os homens, responsáveis pelo bem-estar da humanidade fossem submissos à lei de Deus e buscassem na pureza e luminosa fonte de sabedoria os sagrados ensinamentos para governar, certamente que todos seriam favorecidos por benéfica paz e cada um viveria feliz na sombra de sua vinha ou nos seios da sua amada, como viveu o Rei Salomão". Margarida, diz, não foi mais criminosa do que os outros homens, pois apenas teve procedimento que a esta nossa humanidade pecadora falta autoridade para julgar. Dentro da mesma ordem de idéias, não restaria ao Conselho Penitenciário senão abrir de par em par as portas de todas as prisões e de todos os manicômios, para que, ante a incapacidade dos homens para punir e a falta de um Tribunal de Deuses para julgar imediatamente as causas terrenas, todos os salafraios do mundo pudessem gozar, como o Rei Salomão, a sombra das vinhas e os seios de suas amadas.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Mervan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho. Em audiência foram recebidos os congressistas.

Estradas de Ferro

As nossas estradas de ferro, conforme foi, há pouco, oficialmente consignado, estão todas em tristes condições de funcionamento. Uma ou outra escapa à regra geral, não sendo, porém, muito prospera a sua situação.

Tal estado de coisas estava a exigir do governo da República providências no sentido de ampará-las e de, ao mesmo tempo, permitir o rearmamento da nossa rede ferroviária, levando-a até os serviços distantes.

A Câmara dos Deputados, em votação final, acaba de aprovar o projeto que cria o Fundo Ferroviário Nacional, destinado à construção, renovação e melhoramentos das ferrovias federais e estaduais. O projeto em questão abrangia todos os pontos indispensáveis ao plano previsto.

O Fundo Ferroviário Nacional, de acordo com o projeto, será constituído:

a) pelo produto do imposto único federal criado pelo Decreto-lei número 2.615, de 21 de setembro de 1940, no qual se refere aos itens II, III, IV e V, do art. 6.º do citado Decreto-lei;

b) pelo produto das taxas de melhoramentos e renovação instituídas pelo Decreto-lei 7.632, de 12 de junho de 1945;

c) pelo produto do imposto único sobre minerais do país e energia elétrica, na forma do disposto no artigo 15 item III do parágrafo 2.º n. 6, da Constituição Federal, conforme regulamentação a ser baixada pelo Governo Federal;

d) pelo produto do imposto sobre carvão de pedra estrangeiro importado, o qual passará a Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros) por tonelada e conforme regulamentação a ser baixada pelo Governo Federal;

e) pelo produto da Contribuição de Melhorias relativas às estradas de ferro;

f) pelas dotações que lhe foram atribuídas no Orçamento Geral da República.

O projeto autoriza ainda o presidente da República a promover operações de financiamento necessárias ao reparamento e ampliação das rodovias.

A hora chegou. Precisamos de linhas e de carros. Precisamos desses transportes. É questão de vida ou de morte para a economia nacional. O projeto vai à sanção presidencial e entrará logo em vigor, que os nossos homens públicos saibam empregar os recursos que lhes deu a Câmara para levar até os rincões longínquos do território nacional as estradas civilizadas.

Credito Especial Para o Senado Federal

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura, pelo Congresso Nacional — Senado Federal — de crédito especial para pagamento de despesas relativas ao ano de 1947.

As Ceras Sintéticas, o Pau Brasil e as Anilinas...

ENCONTRAM-SE expostas no "stand" de oleos vegetais da Exposição Permanente da Produção Brasileira, do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, várias amostras dos tipos mais conhecidos de ceras sintéticas, que são consumidos nos Estados Unidos como sucedâneos da cera de carnaúba. Esses produtos, que foram enviados pelo Escritório Comercial do Brasil em Nova York, estão sendo cuidadosamente examinados pelos órgãos técnicos do governo e das classes econômicas interessadas no assunto.

A matéria é de grande relevância para o Brasil. Somos grandes exportadores da cera natural e estamos agora ameaçados de perder o nosso principal mercado consumidor. Se duas empresas americanas estão produzindo cerca de dez milhões de libras por trimestre, ao preço médio de 20 a 33 centavos por libra. Por esse motivo, já existe nos Estados Unidos um estoque de dez milhões de libras do artigo de procedência brasileira, que não encontra comprador. E o mais grave é que, além da cera, já há os sucedâneos do querosene, da mica, da borracha e até da farinha de mandioca pela farinha do "milho cereado". As descobertas científicas, resultantes de longas pesquisas tecnológicas, estão aniquilando o comércio exportador dos nossos artigos tropicais. Tal qual como aconteceu com o pau-brasil, que as anilinas substituíram em toda a parte...

EM CRISE POLÍTICA O GOVERNO PERUANO

Renunciaram Dois Ministros

Deixaram Suas Pastas os Titulares da Fazenda e da Guerra — Convocação da Assembléia

LIMA, 26 (INS) — A renúncia do ministro da Fazenda, Manuel Llosa, anunciada ontem à noite pelo International News Service, seguiu-se a do ministro da Guerra, general Martínez.

Dois ministros foram substituídos pelo engenheiro Romulo Ferrero e o general Oscar Torres, respectivamente.

Ferrero já desempenhava o seu cargo no Gabinete do ministro da Agricultura, que agora foi preenchido pelo engenheiro Carlos Alzamora.

É possível que renunciem dentro de pouco os ministros do Governo e da Justiça.

Consta que os ministros demissionários se propõem a formar parte da Assembléia Cons-

tituinte, por intermédio da qual se tratará de assegurar a autonomia política de modo que o presidente da República possa reorganizar seu gabinete com mais firmeza e coesão.

A respeito da Assembléia, o jornal "La Prensa" publica hoje um editorial aceitando e aplaudindo em princípio sua convocação, mas condenando a insistência do Poder Executivo em permitir que a Assembléia venha nas futuras eleições.

Por outra parte, os parlamentares da direita que se alinharam a favor da convocação da Assembléia, concordaram em designar uma comissão de três deputados e três senadores encarregada de manter o enlace entre as forças políticas partidárias desse passo.

FIDEICOMISSO PARA O TERRITÓRIO ANTARTICO

FORTE MOVIMENTO NO DEPARTAMENTO DE ESTADO — TALVEZ UM ACORDO SOB OS AUSPÍCIOS DA ONU

WASHINGTON, 26 (Por Vincent P. Wilber, correspondente da U. P.) — Fontes oficiais revelaram que existe forte movimento de opinião no Departamento de Estado a favor de um fideicomisso internacional como meio de solucionar o conflito de reivindicações sobre a Antártida, formuladas pela Grã-Bretanha, Argentina, Chile e outras nações.

Até agora, sete nações — Grã-Bretanha, França, Noruega, Austrália, Nova Zelândia, Argentina e Chile — fizeram reivindicações oficiais sobre território desse continente e ilhas adjacentes.

Algumas dessas reivindicações estão em conflito, especialmente as da Grã-Bretanha e da Argentina.

Cidadãos norte-americanos têm estado ativos nas terras antárticas, mas os E. E. U. U., não fizeram reivindicações territoriais, nem reconhecerão as de outras nações até que se iniciem negociações globais para a solução do problema.

Por isso, as informações dizem que ainda não se cristalizou a opinião oficial dos Estados Unidos quanto à forma que deve ter esse fideicomisso.

Acreditam-se que alguns funcionários norte-americanos são favoráveis a um acordo em tal sentido, auspiciado pela ONU, enquanto outros preferem que se estabeleça o que não é direito internacional se o nome por "condomínio".

Pelo condomínio, as nações mais interessadas nas rotas marítimas seariam de acordo pelo menos temporariamente para administrar conjuntamente o território antártico.

As mesmas fontes deram a entender que existem precedentes para isso, em acordos concluídos no passado por países europeus, em relação à administração conjunta das ilhas do Pacífico.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha exercem condomínio sobre certa ilha do Pacífico que tem sido motivo de litígio entre as duas nações.

Círculos informados de Washington inclinam-se a crer que se essa questão for levantada na Assembléia Geral da ONU, em Paris, isso aconteceria a partir da iniciativa da Argentina.

Ainda que é provável que a delegação dos Estados Unidos suscite o problema em Paris.

Contudo, existe a impressão de que o governo norte-americano talvez seja obrigado a retirar-se cedo do que pensa, em virtude dos atritos entre a Argentina e a Grã-Bretanha.

Certas fontes acreditam que os Estados Unidos não gostam de levantar a questão na Antártida na Assembléia da ONU, no futuro próximo, porque isso daria oportunidade à Rússia de intervir no litígio e provavelmente de apresentar suas próprias reivindicações, baseadas em explorações feitas no Antártico por expedições russas, nos princípios do século passado.

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSÁRIO, 59

De 1 às 6

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. e I. N. S.)

ENTREVISTA DE FRANCO COM DON JUAN A BORDO DE UM IATE

Convocação do Parlamento Italiano — Realização de Um Plebiscito Em Cashemir — Críticas Aos Trabalhos de Lake Success

"La Tarde", vespertino que se edita em Madrid, anunciou, ontem, que o generalíssimo Francisco Franco e o pretendente Don Juan, conferenciaram pelo espaço de três horas, a bordo do "yacht" "Azor", de propriedade do chefe de Estado.

Durante a entrevista, o "Azor" atravessou as águas da baía de Biscaia.

CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO ITALIANO

Soubese por um despacho telegrafico de Roma, que os comunistas italianos anunciaram estarem dispostos a pedir a convocação do Parlamento o mais breve possível para debaterem o problema criado com a detenção de vários dirigentes trabalhistas e políticos sicilianos.

REALIZAÇÃO DE UM PLEBISCITO EM CASHMIR

Numa correspondência remetida de Nova Delhi, P. D. Sharma, da "U. P.", diz que as esferas extra-oficiais, mais bem informadas, afirmam se ter a Comissão Índia-Paquistão, nomeada pelas Nações Unidas, chegado a um acordo sobre a forma de aplicar a ordem de cessar

fogo no Estado de Cashemir e de realizar um plebiscito para que o povo daquele Estado determine se se unirá ao Paquistão ou à Índia.

CRÍTICA AOS TRABALHOS DE LAKE SUCCESS
O delegado da União Soviética no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, Amasap Arutunian, disse, ontem, em Genebra, ser um escândalo a forma pela qual se trabalha em Lake Success, e que a "atmosfera política" que ali prevalece impede que se trabalhe eficientemente.

Arutunian fez estas declarações no curso do debate sobre o Conselho deve celebrar seu oitavo período de sessões no mês de fevereiro do próximo ano.

ESCLARECIMENTO DEFINITIVO DE POSIÇÕES

A impressão reinante nas esferas diplomáticas ocidentais da capital britânica, é de que está a ponto de produzir-se um esclarecimento definitivo de posições entre o Primeiro-Ministro Soviético, Josef Stalin, e o primeiro-ministro iugoslavo, Josip Tito.

Acredita-se que a tensão entre os comunistas do oriente



Don Juan

européu é tal que não poderá continuar por muito mais tempo sem que haja uma exploração.

A NOVA RAINHA DA HOLANDA

A princesa Juliana, de 39 anos de idade, será "inaugurada" no próximo dia 6 de setembro, quando a segunda rainha da Holanda, em virtude da morte da rainha Wilhelmina, a 4.ª do nome, após um reinado de 60 anos.

REINICIADO O TRANSITO NA FERROVIA PERUANA

Informa um telegrama de Lima ter sido reiniciado, ontem, pela madrugada, o trânsito na estrada de ferro central e que existe uma aparente cordialidade nas negociações para liquidar o conflito dentro do qual existiam um ponto nevrálgico as reivindicações operárias.

VIOLENTO FURACÃO

A Marinha dos Estados Unidos informou, ontem, num boletim emitido às 14 horas, que o furão tropical está entre 300 e 400 quilômetros ao nordeste de São João.

Por sua vez, o centro de meteorologia dos Estados Unidos adianta que parte do furão se move aparentemente em direção nordeste, a uma velocidade de 25 quilômetros por hora e com rajadas de 96 quilômetros horários, dentro de um raio de 200 quilômetros desde o seu "coração".

AOS QUE SOFREM DE ALTA PRESSÃO ARTERIAL

Ontem, à noite, três cientistas da Universidade de Minnesota, comunicaram que as pessoas que sofrem de alta pressão arterial podem encontrar alívio, submetendo-se a um regime alimentar de quase nada.

Dizem os cientistas que ensinaram a esta conclusão baseado em estudo feito entre os povos famintos da Europa durante a segunda guerra mundial, e em investigações realizadas nos laboratórios da Universidade.

Quebrada a Trégua em Jerusalém

Acusam-se, mutuamente, os Árabes e Judeus — Em Perigo o Consulado da Inglaterra

JERUSALEM, 23 (De Robert C. Miller, correspondente da United Press) — Os judeus e árabes acusaram-se mutuamente de violações da trégua na Palestina. Os judeus dizem que projetos árabes usaram em perseguição ao consulado britânico em Jerusalém. Os árabes fazem a acusação de que os judeus estão operando uma "via de comunicação clandestina" entre a Europa e a Terra Santa.

Em Estocolmo, um porta-voz do mediador das Nações Unidas, Folke Bernadotte, declarou que os judeus violaram a trégua quando suas forças ocuparam setores da zona da Cruz Vermelha na Cidade Santa. Pela primeira vez o mediador diz positivamente que uma facção é responsável por violação da trégua.

Bernadotte, que está participando da reunião da Cruz Vermelha Internacional, na capital sueca, instruiu o seu chefe de Estado-Maior, Aage Lunstroem, no sentido de que exija a evacuação imediata das tropas que se acham na zona da Cruz Vermelha. O conde ameaçou pedir ao Conselho de Segurança que tome medidas com relação ao caso, se o governo do Israel não der ordens para que sejam evacuadas as tropas da zona neutra.

Funcionários judeus em Jerusalém dizem que os árabes atacaram com morteiros um moinho de farinha, perto de Bahir, situada nos subúrbios meridionais da Cidade Santa. Acrescentam que os árabes bombardearam o bairro judeu ortodoxo de Mea Shearim, perto do consulado britânico, à noite passada.

A Liga Árabe, de sua sede central no Cairo, declarou que os portos italianos estão servindo para o embarque livre com destino à Palestina de "milhares" de refugiados judeus. Acrescentou que dali são embarcados também materiais de guerra e mercadorias. A Liga propôs uma mudança de política para com a Itália. As balsas italianas, particularmente a de Genova, estão cheias de navios judeus e de outras bandeiras que partem rumo aos portos da Palestina, disse a Liga, a que acrescentou que as empresas de navegação publicam anúncios à vista do governo de Roma.

Afirmou ainda que "a permissão que o governo italiano concede para tais atividades não corresponde às relações

amizosas entre os países árabes e a Itália. Pelo contrário, essas atividades tornam necessária uma revisão das relações árabes com a Itália".

Um relatório entregue a Bernadotte pelo escritório do mediador em Haifa diz que o comandante militar israelita se recusou a retirar suas tropas da zona da Cruz Vermelha em Jerusalém, declarada "terra de ninguém".

Bernadotte instruiu Lunstroem no sentido de levar ao conhecimento do ministro do Exterior, Moshe Shertok, que essa recusa constitui violação "grave" da trégua. O representante pessoal do mediador em Jerusalém, general Riley, informou que os judeus ocupam as zonas do Colégio Árabe e da Escola Agrícola, que foram sob a bandeira da Cruz Vermelha. Bernadotte deu ordens a Lunstroem para informar Shertok de que as investigações demonstraram que os judeus violaram a trégua ao ocuparem a zona citada.

Inauguração de Mais Um Nucleo Residencial do IAPETC

Em comemoração ao 10.º aniversário de sua fundação, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas fez inaugurar ontem às 9 horas, na Avenida Teixeira de Freitas, em Bonsucesso, um grupo de casas populares para os seus associados.

Ao ato estiveram presentes numerosas autoridades, entre as quais o presidente Dutra, o ministro do Trabalho e o presidente do IAPETC, sr. Hilton Santos.

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE 6% ANUAL

CR\$ 60.000,00

JUROS 6% ANUAL

BANCO DELAMARE S/A

AV. 13 DE MAIO, 41

RUA MARIA FREITAS, 133

A Zona Sul Tem Mais Uma Estação Telefônica

CATETE, FLAMENGO E ADJACÊNCIAS SERÃO, TAMBÉM, SERVIDOS PELA NOVA ESTAÇÃO "45"



Proseguindo na execução do seu programa de ampliação da rede, a Companhia Telefônica Brasileira inaugurou, ontem, às 20 horas, a nova estação "45".

Melhora, assim, sensivelmente, a situação do serviço telefônico em nossa capital dada a atenção dispensada ao importante problema pelo prefeito general Angelo Mendes de Moraes, que desde o início de sua administração encontrou por parte da Companhia o maior interesse em atender às necessidades do público, despendendo, para esse fim, os maiores dos seus esforços.

Assim, durante o primeiro ano de governo de s. excia., foram acrescentadas à rede local, cerca de 18.000 telefones novos, pois, além de aumentar mais 300 linhas na estação "25", 800 na estação "29-3" e 3.000 na "37", dotará o Rio com 4 novas estações em menos de um ano.

Na verdade, como foi amplamente divulgado, em 31 de julho último foi inaugurada a estação "43" que, tendo capacidade para 10.000 linhas começou a funcionar com 4.100, servindo aos bairros de Botafogo, Urca e Jardim Botânico.

A estação "45", ontem inaugurada, instalada no mesmo prédio da estação "25" à rua 2 de Dezembro 107, tem a capacidade inicial de 4.000 linhas e atenderá aos bairros de Laranjeiras, Catete e Flamengo.

E para que o público tenha uma ideia do capital investido na instalação e construção de

um prédio para uma estação, de 10.000 linhas, basta revelar que essas despesas orçavam, antes da última guerra, em 40 milhões de cruzeiros, atingindo o seu custo, hoje, a 110 milhões, ou seja, um aumento de 125%.

Fácil avaliar-se, portanto, o valor da administração do general Mendes de Moraes, orientada no sentido único de servir o interesse público a par dos esforços com o mesmo objetivo da Companhia Telefônica Brasileira.

O ato da inauguração da estação "45" foi presidido pelo dr. João Gualberto Marques Porto, secretário da Viação e Obras Públicas, representando o general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal e teve a assistência dos srs. dr. Luiz Pinheiro Guedes, diretor do Departamento de Concessões, dr. Odilou Benevolente, engenheiro fiscal, várias autoridades e srs. H. B. Style, presidente das Companhias Associadas, major K. H. McCrimmon, vice-presidente das mesmas Companhias, dr. J. G. de Aragão, vice-presidente Executivo da Companhia de Carris, Luz e Força, P. R. Castanheira, superintendente geral da Companhia Telefônica Brasileira e outros chefes destacados das referidas Companhias e números convidados.

Iniciando a cerimônia falou o sr. P. R. Castanheira, que depois de acentuar a importância da nova estação, acrescentou: "Queremos aqui ressaltar — e o faço com certo orgulho, como dirigente desta Compa-

nhia — que estamos cumprindo rigorosamente o termo de acordo que firmamos com a Prefeitura e v. excia., sr. secretário, bem pode atestar a sinceridade e propriedade destas palavras".

Historia, então, o trabalho já executado e depois de afirmar que no próximo ano mais duas estações serão inauguradas, a "52" e a "58", com capacidade inicial de 6.000 e 4.000 linhas, respectivamente, concluiu:

"Desejamos continuar a receber da Prefeitura o mesmo apoio que até aqui temos recebido, não só do seu mais alto dirigente, o sr. general Mendes de Moraes, como de seus dignos auxiliares. E aproveitamos esta oportunidade para prestar a v. excia., sr. secretário e aos srs. Luiz Pinheiro Guedes, diretor de Concessões, e Odilou Benevolente, engenheiro fiscal, as homenagens da nossa gratidão pela cooperação sempre sincera e eficiente que nos tem prestado e que certamente tem sido um fator preponderante dos resultados que acabamos de apresentar".

Em seguida, o dr. Marques Porto cortou a fita simbólica, dando a estação como inaugurada.

Terminado este ato, o dr. Marques Porto disse algumas palavras sobre a cerimônia, salientando os esforços da Companhia Telefônica Brasileira para normalizar o serviço de telefones da cidade, perturbado por circunstâncias várias e independentes de sua vontade, congratulando-se por fim com a Companhia e com a população carioca pela inauguração da nova estação.

Dando por finda a cerimônia, s. excia., fez a primeira ligação pela estação "45", retirando-se em seguida, sendo acompanhado até a saída pelos diretores das Companhias e demais autoridades presentes.

A cerimônia foi irradiada pela Rádio Globo na palavra do conhecido escritor e jornalista Celastino Silveira.

PROLAR

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

Sociedade Imobiliária Com Sorteios Mensais

RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM AGOSTO DE 1948

SÉRIE "A"		SÉRIE "B"		SÉRIE "C"	
PREMIOS	VALOR EM CR\$	PREMIOS	VALOR EM CR\$	PREMIOS	VALOR EM CR\$
1.º Q P F	10.000,00	1.º C F B	15.000,00	1.º I P Y	20.000,00
2.º L N E	500,00	2.º Q Q X	1.500,00	2.º D Q V	4.000,00
3.º R M M	500,00	3.º H M Z	1.500,00	3.º N P W	4.000,00
4.º F S U	500,00	4.º M R V	1.500,00	4.º E I H	4.000,00
5.º C J S	500,00	5.º H O S	1.500,00	5.º X W C	4.000,00
PREMIOS NO VALOR DE CR\$ 200,00		PREMIOS NO VALOR DE CR\$ 500,00		PREMIOS NO VALOR DE CR\$ 800,00	
QFP LEN	MMR FUS CSJ	CBF QXQ	HZM MVR H60	IYP DVQ	NWP EHI XCV
PFQ NEL	MRM SUF JSC	FCB XQY	MZH RVM OSH	PYI QVD	PWN IHE WCX
PQF NLE	SFU JCS	FCB	MHZ RMV OHS	PIY QDV	PNW IEH WXC
FQP ELN	UFS SCJ	FCB	ZHM VMR SH0	YIP VDQ	WPN HEI CWX
FPQ ENL	USF SJC	BFC	ZMH VMR SOH	YPI VQD	WPN HIE CWX

Os próximos sorteios serão realizados às 11,30 do dia 25 e às 15 horas dos dias 24 e 27 de setembro no auditório da Empresa à Av. Almirante Barroso, 2 - 10.º andar, ficando, desde já, convidados para assisti-los, o público em geral e em particular os nossos prestamistas.

Inspetor Federal — DR. R. P. RAMALHO

Somente o SÉLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades, a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador, em domicílio, o pagamento deverá ser efetuado à rua 7 de Setembro, 99 — Tel. 42-3523 ou na Agência D. Pedro II — Tel. 43-2284.



Varizes — Ulceras Varicosas

DR. OLÍMPIO B. COSTA — ESPECIALISTA

CURA RADICAL E GARANTIDA PELA IONIZOTERAPIA SEM DIETA, SEM DOR E SEM REPOUSO

ASSEMBLÉIA, 51 - 6.º AND. — TELEFONE 42-4912

Diariamente das 14 horas em diante

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Constituiu um verdadeiro sucesso o espetáculo ontem à tarde realizado na A.B.L. sob os auspícios da Comissão Nacional de Folclore. Foram levadas duas cenas, uma em mamulengos, teatro popularíssimo em Pernambuco, em que os fantoches são movidos a mão, outra representando o auto do Bumba-meu-boi.

A primeira foi a peça "A Onça e o Veadinho", da seção educacional do repertório da Sociedade Brasileira de Marionetistas, sobre uma fábula popular, que se encontra no "Selvagem", de Couto Magalhães, composta e dramatizada por Cecília Meireles, valendo-se de todos os elementos originais, inclusive o diálogo. Houve um prólogo explicativo de Pai João, figura tradicional do nosso popular.

Na segunda, alunos do Colégio Franco-Brasileiro representaram uma versão do auto popular "Bumba-meu-boi", com melodias tradicionais do nordeste, numa tentativa para o aproveitamento de elementos folclóricos à vida escolar.

O espetáculo do Ballet da Juventude que deveria ter tido lugar no dia 25 foi adiado para a próxima segunda-feira, dia 30 do corrente.

O programa consta de "O Bailado do Rei Sol", "Divertissement Classique" e "Ameno Reseda", incluindo "Duas Mazurkas" de Chopin, coreografia de Yucco Lindberg, e dançado por antigas alunas do saudoso mestre.

As entradas poderão ser adquiridas na portaria do Instituto de Educação, sito à rua Mariz e Barros, onde terá lugar esta exibição.

Sob a presidência de honra da embaixatriz da França e patrocínio das sras. embaixatriz da Turquia, senador Salgado Filho, marquesa de Barro, Herbert Moses, Maria Cecília Fontes, Mercedes Rosas e Regal, Maria José Gonçalves da Cunha e Aristides Pouchet, realiza-se no auditório da A.B.L. e com os auspícios desta, no dia 3 de setembro vindouro, às 17 horas, um recital poético-musical em favor das crianças francesas, vítimas da guerra, promovido pela declamadora Chey Van Ness, aluna de Henriette Morineau, e pela pianista Ophelia do Nascimento Lindley. Os ingressos para esse festival, que está sendo recebido com vivo interesse, não só pela organização do programa como também pela finalidade a que se destina, são encontrados na portaria da A.B.L. nas casas Daniel, Cananda e Marpin Webb e na portaria do Copacabana Palace Hotel.

Está tomando muito o Concurso Pianístico Chopiniano, promovido pela sociedade "Concertos Vipsmans" e patrocinado por uma comissão de honra sob a presidência do exmo. sr. ministro Clemente Mariani e a exma. sra. Debora Mendes de Moraes.

Quer pelos vultosos prêmios aqui no Rio, quer pela possibilidade de ser novamente premiada pelo grande júri do IV Concurso Internacional em Varsóvia, os pianistas brasileiros demonstraram um interesse invulgar em face do Concurso Pianístico Brasileiro.

O Concurso será realizado no Rio, em fins de outubro futuro. Os candidatos das 15 até 23 anos de idade, devem se registrar na sede da organização à av. Rio Branco 137, sala 801, o mais depressa possível, a fim de poder a comissão providenciar sobre a organização da lista dos concorrentes. A inscrição é gratuita e pode ser feita pessoalmente ou pelo correio, enviando além de uma breve biografia três fotografias tipo carteira e três tipo postal.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes. Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS RUA BUENOS AIRES, 77 Fones: 23-3132 e 23-3890

Cartaz do Dia
CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 11.50 — 1.50 — 3.55 — 6.00 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Cidade nua", com Barry Fitzgerald. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — e 10.20 horas.

REX — "O Mundo é meu" e "Cavalheiro Fantasma". Sessões a partir de 2 horas.

IMPERIO — "O Boco das Almas Perdidas", com Tyrone Power e Helen Walker. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

APITOLIO — "Sessões de tempo". Jornais e desenhos Sessões a partir de 10 horas.

ODEON — "Bonita como nunca", com Rita Hayworth e Fred Astaire. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Torre de Paris". Sessões de 10 horas.

RENEE FAURE — "A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Escrava sedutora", com George Brent e Ivone De Carlo. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

VITORIA — "Escrava sedutora", com George Brent e Ivone De Carlo. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — e 10.20 horas.

MONTE CASTELO — "Escrava sedutora", com Ivone De Carlo e George Brent. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

IPANEMA — "Bonita como nunca", com Rita Hayworth e Fred Astaire. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "Mulher aculta", com Margaret Lockwood e Paul Lucas e (8ª semana) de "Uma noite no Follies de Los Angeles". Sessões a partir de meio-dia.

METRO-COPACABANA — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 1.50 — 3.50 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "Cidade nua", com Barry Fitzgerald. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — e 10.20 horas.

STAR — "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 1.50 — 3.55 — 6.00 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Escrava sedutora", com George Brent e Ivone De Carlo. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

CARIOCA — "Cidade nua", com Barry Fitzgerald. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.



A "debutante" senhorinha Maria Teresa da Silva Simões. — (Foto "Sombra")

Credito Especial Para
Pagamento de Vencimentos

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que abre crédito especial para pagamento de vencimentos do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Ceará.

Isentando de Direitos DE IMPORTAÇÃO

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que isenta de direitos e impostos de consumo para importação um órgão italiano, destinado ao Colégio Sta. Marcelina, na capital de São Paulo.

Autorizada a Estabelecer Uma Estação Radiodifusora

O presidente da República assinou decreto, outorgando concessão à Rádio Correio da Manhã Limitada, para estabelecer uma estação radiodifusora.

HOJE, A SENSACIONAL ESTREIA DE "ROMANCE INACABADO"



Bing Crosby, Joan Caulfield e Fred Astaire, formam o trio de "Romance Inacabado", o deslumbrante musical em técnica colorida da Paramount, que começa hoje a ser exibido.

Acham-se reunidos no ecran, na grandiosa produção em técnica colorida da Paramount, "Romance Inacabado", que os cineastas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Rio, Filmore e Mascote começam hoje a exibir, os ABC da música popular norte-americana.

A inicial A, corresponde ao elegante e inigualável bailarino Fred Astaire; o B pertence ao famoso compositor da música popular norte-americana, Irving Berlin; e o C, ao "crooner" n. 1, do cinema Bing Crosby.

O CINEMA

"A ILHA DO TESOURO"

"A Ilha do Tesouro", o romance de aventuras, de Robert Louis Stevenson, está sendo representado, pela Metro-Goldwyn-Mayer, nos 3 cinemas.

Wallace Lewis e o "astro", secundado por Lewis Stone, Lionel Barrymore e Jackie Cooper.

Para breve, teremos outro filme de Wallace Beery, seu mais recente trabalho, aliás: "Demonio Dourado" (Alas e Gentileza).

Um ótimo elenco, o de "A MULHER DE BRANCO", de Warner Bros., reúnem um de seus melhores elencos para a filmagem da celebre novela de mistério "A Mulher de Branco" (Woman in White), que será lançada segunda-feira próxima, no Palácio, Roxy e América.

Eleanor Parker, Alexis Smith, Sydney Greenstreet, e Gig Young, lideram esse brilhante "cast", conduzidos por Agnes Moorehead, John Emery e outros.

Eleanor Parker tem um papel quão no filme: o da estranha "mulher de branco" e o da bela herdeira, Laura Fairlie, desgraçadamente casada com um rufão.

A direção de "A mulher de branco" traz a "marca" de Peter Godfrey, um especialista em películas do gênero.

"O MILAGRE DOS SINOS"

A direção de "O milagre dos sinos" (The Miracle of St. Bell), pertence a Irving Pichel, realizador de vários filmes como "A morte de uma ilusão", "O amanha é eterno", "Tentação", e "Rua das almas perdidas".

Pichel soube cuidar da direção deste filme, dando os "toques" necessários de ternura, humorismo, romance e emoção, conseguindo, portanto, uma perfeita homogeneidade de qualidades.

"O milagre dos sinos" é um espetáculo belíssimo, comovido e espiritual, que satisfaz aos amantes do Cinema-Arte, Alida Valli, Frank Sinatra e Fred MacMurray, que fazem os papéis principais desta obra-prima da moderna Hollywood, que a RKO Radio apresentará sexta-feira, 3 de setembro, nos cinemas do Circuito Castro.

A direção de "O milagre dos sinos" (The Miracle of St. Bell), pertence a Irving Pichel, realizador de vários filmes como "A morte de uma ilusão", "O amanha é eterno", "Tentação", e "Rua das almas perdidas".

Pichel soube cuidar da direção deste filme, dando os "toques" necessários de ternura, humorismo, romance e emoção, conseguindo, portanto, uma perfeita homogeneidade de qualidades.

"O milagre dos sinos" é um espetáculo belíssimo, comovido e espiritual, que satisfaz aos amantes do Cinema-Arte, Alida Valli, Frank Sinatra e Fred MacMurray, que fazem os papéis principais desta obra-prima da moderna Hollywood, que a RKO Radio apresentará sexta-feira, 3 de setembro, nos cinemas do Circuito Castro.

A direção de "O milagre dos sinos" (The Miracle of St. Bell), pertence a Irving Pichel, realizador de vários filmes como "A morte de uma ilusão", "O amanha é eterno", "Tentação", e "Rua das almas perdidas".

Pichel soube cuidar da direção deste filme, dando os "toques" necessários de ternura, humorismo, romance e emoção, conseguindo, portanto, uma perfeita homogeneidade de qualidades.

Exposições

ARTE FOLCLÓRICA, no Ministério da Educação.

LUCILIA FRAGA, no Palácio Hotel.

MAXIMO REGLER, na A. B. L.

CESCHIATTI, no Instituto de Arquitetura do Brasil.

ASPECTOS DO RIO, no Museu Nacional de Belas Artes.

FRANCK URBAN, no Hotel Serrador.

A direção de "O milagre dos sinos" (The Miracle of St. Bell), pertence a Irving Pichel, realizador de vários filmes como "A morte de uma ilusão", "O amanha é eterno", "Tentação", e "Rua das almas perdidas".

Pichel soube cuidar da direção deste filme, dando os "toques" necessários de ternura, humorismo, romance e emoção, conseguindo, portanto, uma perfeita homogeneidade de qualidades.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— Comandante Thiers Fleming

— Carlos Alves da Fonseca, nosso colega de imprensa.

— Prof. Luiz Carpenter.

— Oldinery de Souza Moura.

— Renato Ferreira Neto.

SENHORA:

— Cecília Maria Cordeiro Bittencourt.

SENHORINHAS:

— Benta dos Santos.

— Demília Gonçalves dos Santos.

— Tullia Jesus Dias.

Fizeram anos, ontem:

Prof. José Carlos Pena.

MENINA:

— Fernanda, filha do sr. José F. Burgos e da sra. Celia.

— Aníbal, filho do sr. tenente-coronel Ramiro Gorret Junior.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração do sexto aniversário da fundação do Sindicato dos Aeroviários do Rio de Janeiro, será realizado, amanhã, o "Bale dos Aeroviários", no High-Life Club.

SOLENIDADES

ORFEÃO PORTUGAL — Realizará, amanhã, às 20 horas, solenidade em sua sede, em homenagem ao embaixador de Portugal.

O orador será o sr. Mario Bulvard e Sá Freire. Falará também o jornalista, Armando de Aguiar.

A seguir haverá baile.

FESTAS

O TIJUCA TENIS CLUBE levará a efeito, no próximo domingo, das 18 às 21 horas, jantar dançante.

CLUBE MILITAR — O Departamento Recreativo do Clube Militar realizará, no próximo dia 31 do corrente, das 22 às 3 horas, um jantar dançante, na boite "Casablanca", com exibição de variado show.

Reserva de mesas na sala 705, diariamente, das 15 às 18 horas.

HOMENAGENS

Os oficiais em serviço, na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, prestaram, ontem, ao seu diretor, general Silvio Raulino de Oliveira, uma manifestação de apreço por motivo do seu aniversário natalício. Falou em nome dos militares, o coronel José Felinto Trajano de Oliveira, que ofertou em nome dos homenageados, uma lembrança e a exma. sra. general Raulino de Oliveira uma cesta de flores.

"A SINFONIA PASTORAL" OBRA-PRIMA DO CINEMA EUROPEU

Faleceu, ontem, a sra. Zaira de Carvalho, viúva do sr. Manuel de Carvalho.

Os seus funerais realizaram-se, ontem, às 17 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, sob a fé de redação sr. Otávio de Castro.

EM AÇÃO DE

GRAÇAS

GOVERNADOR OTAVIO MANGABEIRA — Por motivo de transcurso hoje do aniversário natalício do governador Otávio Mangabeira, a família de N. S. Mãe dos Homens fará celebração missa em ação de graças, na igreja a rua da Alameda número 64, às 9 horas da manhã.

ENTERROS

Foram sepultados ontem: No cemitério de São João Batista, às 10 horas, do sr. Maurício L. Verdussen; às 11 horas, do sr. Virginia de Castro Garcia; e às 18 horas, a sra. Maria Luiza do Nascimento Teixeira.

No cemitério de São Francisco Xavier, às 10 horas, o sr. Eufrosino Firmiano Queiroz; às 13 horas, o sr. Gastão Fernandes de Oliveira; às 16 horas, o sr. Antônio Augusto Pedro; e às 17 horas, o sr. Manuel Garcia.

MISSAS

Será celebrada, hoje, às 7.30 horas, na igreja Santo Cristo Rei, no Meier, por alma da sra. Maria Augusta da Veiga.

Inauguração da Casa Dos Meninos do Instituto São Luiz

Em solenidade a ser presidida pelo cardeal D. Jaime Câmara e que contará com a presença do presidente Eurico Gaspar Dutra, será realizada amanhã, às 15 horas, a inauguração da nova moradia dos meninos do Instituto São Luiz. Durante o ato haverá uma manifestação de apreço ao dr. Otávio da Rocha Miranda, presidente da Legião Brasileira de Assistência.

Reuniões

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, domingo, próximo, às 10 horas, na manhã, no Templo da Humanidade, a rua Benjamin Constant, 74, (Gloria), uma conferência pública sobre a "Teoria da Educação". Apreciação da primeira fase: infância e meninice.

Será orador o sr. Alfredo de Moraes Filho.

INSTITUTO HISTÓRICO — Realizará o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na próxima terça-feira, às 17 horas, uma sessão na qual falará o sr. general Pedro A. Cavalcanti de Albuquerque, sobre o tema: "A democracia brasileira e seus antecedentes históricos". A sessão é pública.

Autorizado o Ministério da Agricultura a Adquirir Terreno

O presidente da República assinou decreto, autorizando o Ministério da Agricultura a adquirir terreno, no Município de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, destinado à ampliação da área da Estação Experimental, subordinados ao Serviço Nacional de Pesquisas Agrícolas.

VIAGANTES

Passageiros da Panair:

Viajou, ontem, para Belo Horizonte, o sr. Edgar de Góia Monteiro, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, antigo diretor do Banco de Crédito Rural de Minas.

— Regressou, ontem, ao Recife, o professor Joaquim Inácio de Almeida Amazonas, reitor da Universidade de Pernambuco.

— Partiu, ontem, para Fortaleza, o senador Plínio Pompeu, eleito pela União Democrática Nacional do Estado do Ceará.

Passageiros da Pan American:

Seguiu, ontem, para Quito, o sr. Eugene Kevin Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul-Africana no Brasil e primeiro titular desse posto na América do Sul.

— Regressou, ontem, a Nova York, acompanhado de sua esposa, o tenor canadense Raoul.

— Procedente de Nova York, chegou, ontem, o maestro Heazler de Carvalho.

— Procedente de Balboa, chegou ao Rio, o ex-coronel do Exército, norte-americano Jules Dubois, atual correspondente do "Chicago Tribune" para a América Latina.

VIAGANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA PORTO ALEGRE: — Sras. Lyra Barreto — Ruben T. — Anna Seligmann Odradovitch — Hercule Americo Carpentieri e Adil Carthum Molinas.

PARA BUENOS AIRES: — Temis Julia Bodon — Eurico Castilho Dutra — Alfredo Ghennardi e Helio da Fonseca.

PARA TEREZINA: — Srs. Luiz Fortes Batista — Mathias Olimpio e Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves — Sras. Maria das Mercedes Lavre Parente — José de Andrade Melo.

PARA S. LUIZ — Srs. Inácio Rodrigues Goulart — Leon A. Breslau e Almir Tircelli Dias.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo, recolhido a 14ª Enfermaria, do Hospital Central do Exército, o major Janduy Carneiro Toscano de Brito, do Departamento Geral de Administração do Exército.

DR. EUVALDO LODI — Já se encontra restabelecido do destete de automóvel que sofreu ontem, de regresso das solenidades em homenagem a Caxias, o dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústria.

Durante o dia de ontem, o ilustre parlamentar foi grandemente visitado pelos seus amigos e admiradores.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, a sra. Zaira de Carvalho, viúva do sr. Manuel de Carvalho.

Os seus funerais realizaram-se, ontem, às 17 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, sob a fé de redação sr. Otávio de Castro.

EM AÇÃO DE

GRAÇAS

GOVERNADOR OTAVIO MANGABEIRA — Por motivo de transcurso hoje do aniversário natalício do governador Otávio Mangabeira, a família de N. S. Mãe dos Homens fará celebração missa em ação de graças, na igreja a rua da Alameda número 64, às 9 horas da manhã.

ENTERROS

Foram sepultados ontem: No cemitério de São João Batista, às 10 horas, do sr. Maurício L. Verdussen; às 11 horas, do sr. Virginia de Castro Garcia; e às 18 horas, a sra. Maria Luiza do Nascimento Teixeira.

No cemitério de São Francisco Xavier, às 10 horas, o sr. Eufrosino Firmiano Queiroz; às 13 horas, o sr. Gastão Fernandes de Oliveira; às 16 horas, o sr. Antônio Augusto Pedro; e às 17 horas, o sr. Manuel Garcia.

MISSAS

Será celebrada, hoje, às 7.30 horas, na igreja Santo Cristo Rei, no Meier, por alma da sra. Maria Augusta da Veiga.

Inauguração da Casa Dos Meninos do Instituto São Luiz

Em solenidade a ser presidida pelo cardeal D. Jaime Câmara e que contará com a presença do presidente Eurico Gaspar Dutra, será realizada amanhã, às 15 horas, a inauguração da nova moradia dos meninos do Instituto São Luiz. Durante o ato haverá uma manifestação de apreço ao dr. Otávio da Rocha Miranda, presidente da Legião Brasileira de Assistência.

Reuniões

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, domingo, próximo, às 10 horas, na manhã, no Templo da Humanidade, a rua Benjamin Constant, 74, (Gloria), uma conferência pública sobre a "Teoria da Educação". Apreciação da primeira fase: infância e meninice.

Será orador o sr. Alfredo de Moraes Filho.

INSTITUTO HISTÓRICO — Realizará o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na próxima terça-feira, às 17 horas, uma sessão na qual falará o sr. general Pedro A. Cavalcanti de Albuquerque, sobre o tema: "A democracia brasileira e seus antecedentes históricos". A sessão é pública.

Autorizado o Ministério da Agricultura a Adquirir Terreno

O presidente da República assinou decreto, autorizando o Ministério da Agricultura a adquirir terreno, no Município de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, destinado à ampliação da área da Estação Experimental, subordinados ao Serviço Nacional de Pesquisas Agrícolas.

Américo Brasilico

ADVOGADO

Escritório: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7846 — Quitanda, 59-3.

Sala 21 — 43-7399

Residência: 23-0578

Diariamente

PALACIO ROXY AMERICA PIRAJA 2ª FEIRA
120-330-540-750-10 HORAS

ELEANOR PARKER-ALEXIS SMITH
SYDNEY GREENSTREET
GIG YOUNG

A MULHER DE BRANCO

Nascida na VERGONHA! vivendo em MISTÉRIO!

AGNES MOOREHEAD JOHN EMERY
DIREÇÃO DE PETER GODFREY
PRODUÇÃO DE HENRY BLANKE

AVANT-PREMIERE SAO-LUIZ

PALACIO CARIOCA
ROXY FLORIANO
HOJE 2-4-6-8-10

MÊDO E FÚRIA... AMOR E ÓDIO!... E A TERRÍVEL EMOÇÃO DA CAÇA A UM HOMEM!

Mark Hellinger
apresenta

CIDADE NOVA

PERMANECEU 10 SEMANAS EM CARTAZ NO CAPITOL

O CRIME NÃO COMPENSA

BARRY FITZGERALD
Estrelando
HOWARD DUFF DOROTHY HART DON TAYLOR

A última produção de **MARK HELLINGER**
distribuída pela

PERFETO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

TEL. 44-50-1510 HOJE 11-40-1-45-3-50-6-8-10 HRS. TEL. 47-2720 HOJE 1-45-3-50-6-8-10 HRS.

Wallace BEERY
LIONEL BARRYMORE
JACKIE COOPER-Lewis STONE

ILHA DO TESOURO

ESTRELAÇÃO DE 14 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR DOS CINOS "METRO"

FILME "METRO" GOLDWYN "MAYER"

Michele Morgan **Pierre Blanchard**

A SINFONIA PASTORAL
la Symphonie Pastorale

UNO DEI DI JEAN DEL ANNOI CANTOR DA SINFONIA

ANDRÉ GIDE

2ª FEIRA 120-330-540-750-10 HORAS

UMA OFERTA ESPECIAL AS "FAS" DE MICHELE MORGAN

Assista ao filme e receba uma amostra do CREME HINDS para a beleza do seu rosto... para o encanto das suas mãos!

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 27 — Quarto minguan-
as 13 horas e 55 minu-
tos.

Seu início viagem hoje; não
peça favores. Todavia é favo-
rável para contratar ou realizar
casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades
felizes ou não de hoje, com no-
tas e números promissoras para
os leitores nascidos em
qualquer dia, mês e ano, no
período abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO
E 20 DE JANEIRO

Inteligência criadora, trabalho
útil, sucesso final, 14, 15 e 17;
41, 51 e 71. (horas e núme-
ros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Grandes obstáculos, erros pre-
judiciais e constrangimentos,
4, 6 e 8; 14, 15 e 17. (horas e
números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Dificuldades financeiras, distúr-
bios orgânicos e ansiedade, 7, 9
e 12; 34, 35 e 40. (horas e nú-
meros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Riscos de escândalos e prejuí-
zos devido ao outro sexo

10, 11 e 13; 87, 88 e 49. (horas
e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Equilíbrio, ponderação e êxito
em todos os empreendimentos;
principalmente nos relativos so-
ciais, 3, 4 e 5; 21, 31 e 51.
41 e 81. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Sucessos comerciais, lucros e
contentamento nas reuniões so-
ciais, 3, 4 e 5; 21, 31 e 41. (ho-
ras e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO

Mania promissora; a tarde
será de apreensões e constran-
gimentos com falsos amigos, 1,
2 e 10; 10, 20 e 48. (horas e nú-
meros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Encontros agradáveis e nego-
cios bem encaminhados, 13, 15
e 21; 49, 51 e 69. (horas e nú-
meros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Desilusões, promessas engano-
sas e depressão nervosa, 10, 20
e 22; 55, 65 e 75. (horas e nú-
meros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO

Dia vitorioso, esforços coroa-
dos de êxito e novas amizades,
17, 21 e 23; 71, 84 e 85. (horas e
números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Saúde em perigo, negócios
insolúveis, situação de incerteza
e rivalidades, 20, 23 e 34; 38,
41 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Promessas enganosas, impru-
dência, desilusões e depressão
nervosa, 11, 13 e 15; 74, 35 e 26.

MIRAKOFF

O TEATRO

(Conclusão da 6.ª pág.)

mundo" anunciado a preços re-
duzidos.

O FILME DE HOJE

ODEON — "Bonita como
nunca" — Maria Adellina.

O COMENTÁRIO DA NOITE

— "A inconveniência de ser
esposa" no Teatrinho Intimo —
Ila ontem, alto, em um bon-
de do Leme um passageiro um
anúncio de teatro para um ami-
go. E o Balonero Carqueja
que viajava no banco de trás
comentou consigo mesmo:

— Lá e em qualquer teatro da
cidade também é assim.

Diário Recreativo

S. D. MUSICAL DE
BONSUCESSO

A Sociedade Dançante Musi-
cal de Bonsucesso vai comem-
orar no próximo dia 7 de setem-
bro mais um aniversário de sua
fundação realizando uma gran-
diosa festa em seu salão ao som
de harmoniosa "jazz". Vitor,
um dos baluartes do antigo
grêmio leopoldinense e toda a
diretoria estão trabalhando com
afinho para que a referida festa
tenha o maior brilhantismo
possível.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem ope-
ração por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO,
N. 47 - 1.º — Tel. 42-5509

Hora popular das 18 às 19

Oclavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6 —
Tel. 43-6256

PLAZA ASTORIA STAR PRIMOR
PARISIENSE OLINDA RITZ MASCOTE

ROMANCE ENTERNECEDOR,
NUM "MUSICAL" DESLUMBRANTE!

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

A OBRA-PRIMA SONORA DE
Irving Berlin

ROMANCE INACABADO
em Technicolor
"Blue Skies"

ESTRELAS:
Bing Crosby
Fred Astaire
Joan Caulfield

com Billy Wolfe, Oleg Sanjany

COMPLEMENTOS NACIONAIS

Irving Berlin

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO

PRIMEIRA

NOITE

Exclusividade em todo o país



DIÁRIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

(Continua)

A jovem, Sheila vai se casar dentro de
três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres
e imagina o momento em que entrará na igreja
com o seu deslumbrante vestido de noiva.

Hermínia, tia de Sheila, uma solteirona, seca,
taciturna, hostil, tem uma explosão, diante da
noiva. E faz uma profecia segundo a qual a
moça não terá a "primeira noite". Pouco de-
pois, chega de fora, Cláudia, prima de Sheila,
que há dois anos vivia numa fazenda remota,
fazendo cura de clima e repouso. As duas
jovens eram tão amigas, ou mais amigas que
duas gêmeas. Mas, com espanto de Sheila,
Cláudia repete o vaticínio da solteirona. Sa-
be-se, então, que as duas primas, dois anos
antes, tinham conhecido e se enamorado, ao
mesmo tempo, de Ricardo, noivo atual de
Sheila. A noiva já admite que houve entre
Ricardo e Cláudia, algo mais que um simples
"flirt", talvez um amor, talvez uma paixão.

As duas primas se olham, agora, como duas
mulheres mortais, e uma e outra, sentem que
seriam capazes de um crime. Cláudia, junto
a Sheila, pronuncia uma terrível sentença:
"Você vai morrer". No seu furor, na sua ob-
sessão, Cláudia ameaça fazer revelações es-
pantosas do seu namoro com Ricardo. A dra-
mática situação provoca o desmaio de Sheila.
Sei que ninguém pudesse prever o seu gesto.
Se a estralhou e pisou o pé. Sheila ameaça
deixar o seu casamento se a. Flávia
não disser qual foi a verdadeira doença de
Cláudia surpreendendo TAOIN TAOIN TAOIN
Cláudia. Para grande estupefação de Ricardo,
Sheila diz que não será sua esposa. Sheila
surpreende Cláudia nos braços de Ricardo.
Sheila declara a Cláudia que faz questão que
ela assista ao seu casamento. No auge da
indignação, Sheila fala bem alto para Ricar-
do: "Você é um canalha!" Sheila vê uma
criança que a ama e espécie de Ricardo me-
nino. Cláudia aparece, diz que a criança é
uma para sempre com Ricardo. A desfilia

de toda a revelação, a noiva persiste no seu
propósito de se casar com Ricardo. Cláudia
aduziu uma vontade; morar com os noivos.
Ricardo nega sua paternidade. Logo após,
Sheila declara diante de todos que a verdade
está com o noivo. Agora é Ricardo que re-
solto romper definitivamente com Sheila. A
fim de provocar ciúmes em Ricardo, Sheila
convida um ex-prefeito para passear. O
noivo, presença o encontro de Sheila com o
rapaz.

CAPITULO 29.

Sheila não viu Ricardo. Mas sabia, ou calculava,
que ele estivesse ali. Conhecia o noivo, como a palma
das próprias mãos. E fez a reflexão que o próprio
José Eugênio já fizera — "ciumentíssimo". Ora, um
trope, como o de Olga, acabaria ficando em Ricardo
como uma ideia fixa. Os cálculos de Sheila eram os
seguintes: na hora do encontro, Ricardo não resis-
tiria; viria para o caramanchão espiar; e, natural-
mente havia de ver quando ela e José Eugênio che-
gassem. A hipótese de que ele conseguisse dominar
suas suspeitas e ciúmes não lhe parecia provável, que
esperança!

Portanto, quando Sheila chegou, embora não
olhasse em torno, para não dar na vista, tinha a
certeza de que Ricardo ou já estaria lá ou devia
chegar a qualquer momento. José Eugênio ficou im-
pressionadíssimo, quando ela apareceu. Sempre gos-
tara do seu tipo, sempre a achava linda, mas sua im-
pressão, naquele momento, foi a de que jamais Sheila
estivera tão bem. Mais feminina, mais doce, mais
amora, e com uma tristeza nos olhos que lhe as-
sentava muito bem. Tanto que, não resistindo, fez
um comentário laconico e exclamativo:

— Linda!

Sheila sentiu que era verdade. Teve, também, a
consciência dessa beleza e, por um momento, es-
queceu-se de suas tristezas e despeitos, e foi feliz.
Depois da primeira exclamação, José Eugênio fez o
convite:

— Vamos sentar?

— Vamos.

E ele:

— Ou é melhor passear de automóvel?

— Você está com o carro?

— Admitiu, modestamente:

— Estou.

Sheila vacilou. Seria melhor, mais eficiente, para
exasperar Ricardo, o passeio de automóvel, ou ficar
ali, conversando? Mas uma reflexão a conteve: se
passasse de carro, seria vista também por outras
pessoas, o que não convinha, pois ela desejava que
só Ricardo ficasse conhecendo do encontro:

— Vamos ficar aqui, José Eugênio.

— Como você quiser.

Sempre na presunção de que Ricardo estivesse
ouvindo, Sheila entrou diretamente no assunto:

— Imagine você, José Eugênio, a minha situação.

Sou noiva, estou na véspera do meu casamento e no
entanto...

— O que?

— ...e no entanto já sou uma mulher desiludida.

Ele estava espantadíssimo e começou a sentir, no
ambiente, qualquer coisa de suspeito e de desgraça-
vel. Lembrou-se que Ricardo era forte e violento.

"Imagine se ele sabe"... Remexeu-se, inquieto, no
banco onde estavam sentados:

— Mas que foi que houve?

— Apenas isso — Ricardo não gosta de mim.

Achou que devia protestar:

— Que bobagem, Sheila, que bobagem!

E acrescentou, vendo-a triste e sonhadora:

— Gosta, sim!

Sheila tremeu, como doçura:

— Não, não gosta. Eu sei porque disso.

José Eugênio não resistiu à própria curiosidade:

— E você?

— Eu?

— Gosta dele?

Hesitou, como se fizesse uma revisão nos próprios
sentimentos. Concluiu:

— Não!

José Eugênio fez um comentário profundo:

— Que coisa!

Mas o fato é que estava impressionadíssimo. Esse
rapaz, que ingressara na carreira diplomática e an-
dava sempre limpo, imaculado, como quem lavou o
rosto a cinco minutos, manifestara várias vezes con-
tra a precariedade dos sentimentos humanos. Na sua
opinião, todo amor devia ser eterno. Achava feio uma
pessoa deixar de gostar da outra. Era, nesse par-
ticular, implacável. Dizia, com desassombro: "Não
está direito". E agora, diante de Sheila, insinuou seu
espanto, de uma forma muito sutil:

— Essa vida é um caso sério!

Frase aparentemente banal, mas que escondia um
mundo de coisas transcendentes. Sheila, suspirou:

— Você quer saber de uma coisa?

José Eugênio começava a ficar comovido.

— Quero.

— Quando eu conheci você...

— Ahn! — fez José Eugênio, numa sugestiva ex-
clamação.

E ela, num comentário que o surpreendeu e fez
ficar vermelho:

— Seria tão bom que a gente tivesse continuado,
não é?

José Eugênio atrapalhou-se todo, procurou ajeitar
o nó da gravata:

— Isto é, quer dizer...

O futuro diplomata dividiu-se entre dois senti-
mentos: a vaidade e o pânico de se comprometer.

Seria o diabo se Ricardo soubesse! Mas, ao mesmo
tempo, ocorreu-lhe uma reflexão sagaz: "Saber
como?" A cena estava se desenvolvendo sem teste-
munhas. Disse, mentalmente, na consagração de si
mesmo: "Tenho um cartaz tremendo!" E, pouco a
pouco, começou a se entusiasmar. Primeiro e con-
vincente sintoma desse entusiasmo, foi sua ousadia ao
segurar na mão de Sheila e proferir esta injúria:

— Sabe que eu acho você bonita?

Ela riu:

— Mentira!

José Eugênio achou que devia pôr a mão no fogo
pelos próprios galanteios:

— Dou-lhe minha palavra de honra!

Sheila suspirou. Começava a se cansar da co-
media. José Eugênio era demais, mesmo para os fins
de se vangloriar de Ricardo. Olhou-o sem a fúria que
estivera a simular. Achou-o tão lamentável, tão dra-
maticamente cômico, que resolveu, de repente, inter-
romper ou encerrar a cena.

— Bem, José Eugênio. Tenho mais que fazer.

Ele assombrou-se, sem compreender uma mudan-
ça tão brusca e total. Ergueu-se também:

— Que é que há?

— Nada. Só que já vou.

Foi, então, que do fundo do caramanchão veio
aquela voz, meio zombeteira.

— Já?

Viraram-se os dois. Sheila menos espantada de
que José Eugênio. Ela já esperava por isso. Ficou
imediatamente natural, senhora de si. José Eugênio,
livido, pensou, logo numa porção de hipóteses sinis-
tras: duelo, o diabo! Lembrou-se do que acontecia
em tais ocasiões. O ofendido mandava o padrinho...

Ricardo sorria e não havia nele nenhuma excitação:

— Podem continuar o idílio?

E Sheila, ironica:

— Você autoriza?

Ricardo riu mais:

— Com José Eugênio autorizo tudo!

— Ah, é?

Ricardo continuou:

— Outra coisa: quando você quiser me inspirar
ciúmes, escolha um rapaz que não seja o que este é...

José Eugênio, mudo, de olho tagareco, des-
confiou que ia ser ofendido. Esperou, pálido. E Ri-
cardo:

— ...um monstro de circo de cavalinhos!

José Eugênio achou que era demais. Protestou:

— Eu nunca trabalhei em circo!

E interpelou Ricardo:

— Diga em que circo eu trabalhei?

Injustificado dessa maneira, José Eugênio saiu, es-
bravejante. Quando estava bem longe, bradou:

— Sim, porque eu não admito descondições!

Entrou, no carro e arrancou, furioso. Aí, um
muito cortez, Ricardo dava o braço a Sheila e comen-
tava:

— Você se cobriu de ridículo.

E ela, enigmática:

— Desta vez, sim. Confesso. Devia ter pensado
em qualquer um, menos em José Eugênio. Mas você
perde por esperar.

Ele se irritou, pela primeira vez:

— Não brinque, Sheila!

Sheila concluiu:

— Juro-lhe que não lhe serei fiel, ouviu?

Ainda carregou no desatino:

— Serve assim?

FIM DO 29.º CAPITULO (Continua)

O RÁDIO

NOTÍCIAS DIVERSAS

"Um rosto na sombra", produção de Raimundo Lopes para o elenco de rádio-teatro da PR-3, terá uma das atrações noturnas que essa emissora apresentará hoje, às 20.30 horas. As 21 horas e 35 minutos, Almirante estará no microfone da Globo, comandando o "Incrível Fantástico! Extraordinário!", como sempre, com histórias enviadas pelos ouvintes.

Mirella da Silva acaba de ser contratada pela nova Rádio Guanabara, para atuar nas audições do "Clube do Samba". O popular sambista deverá estreiar no microfone da G-3, nos primeiros dias de setembro.

Elisete Cardoso vem se apresentando com grande êxito no microfone da Guanabara, no sr. no programa "Clube do Samba", às quartas-feiras, sempre às 20.30 horas.

O programa "Hora da Ginástica", fundado e dirigido pelo professor Osvaldo Diniz Magalhães, assim se apresenta todos os dias úteis, através da onda da Rádio Globo em cadeia com a Rádio Cultura de São Paulo: às 6.10 — Início do programa — primeiro musical; 6.15 — Hora certa — Informações meteorológicas; 6.20 — Efemerides — Pensamento do dia. Primeira aula de Ginástica: Suplemento das aulas — Hora certa; Noticiário da Associação dos Rádio-Ginastas; — dissertações sobre aspectos educativos (cultura física, higiene, alimentação, moral, civismo, etc.); Respostas a consultas; Divulgação da correspondência das rádio-ginastas; 7.30 — Hora certa — Informações meteorológicas — efemerides — Pensamento do dia — Segunda aula de Ginástica.

Diariamente, das 23.00 às 23.50 horas, a Guanabara transmite "Boite da meia-noite" um variado programa musical.

PROGRAMAÇÕES

RÁDIO NACIONAL — 26.00 horas — Rádio Nacional; 26.45 — Repórter Esso; 27.30 — PRK-30; 28.00 — Comentários Políticos; 28.15 — Rádio Nacional; 28.30 — Da tábua um pouco; 28.45 — Comentários; 28.55 — Repórter Esso; 29.00 — A noite informa; 29.30 — Programa da Fanfarria no Ar; 29.50 — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA — 20.00 horas — Primeiro; 21.10 — A vida começa às oito; 20.30 — Já sempre um "MAS" numa história; 21.30 — Comentário do Dia; 21.55 — Rádio; 22.00 — Primeiro; 22.15 — Rádio; 22.30 — Salão da Música; 22.50 — Rádio; 23.00 — Rádio; 23.15 — Rádio; 23.30 — Rádio; 23.45 — Rádio; 24.00 — Encerramento.

RÁDIO GLOBO — 19.00 horas — Ave Maria; 19.10 — Congresso da Jazz; 19.40 — Noticiário; 19.50 — Esportes no ar; 20.00 — Sociais infantis — Narrações maravilhosas; 20.30 — Novela; 21.00 — Grande show; 21.15 — Canção do dia; 21.30 — Esco e comentários; 21.45 — Penúltimo Extraordinário; 22.15 — Noticiário; 22.30 — Conversa em família; 23.00 — Polêmica solta; 23.45 — Música variada e 24.00 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL — 18.00 — Hora do Angelus; 18.30 — Sucessos da Broadway; 18.45 — Esportes Gagliano Neto; 19.00 — Cine Teatro em Revista; 20.00 — Carnet So; 20.15 — Esportes Gagliano Neto; 20.30 — Conversa de Loução; 20.40 — Esportes Gagliano Neto; 21.00 — Desfile de

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médica Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 51 — Tel. 42-5053

Diariamente das 16 às 19 horas

Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1875

Atraso de Pagamento de Salário

TRATARAM COM O MINISTRO DO TRABALHO OS OPERÁRIOS NAVAIS DE NITERÓI. O presidente do Sindicato dos Operários Navais de Niterói solicitou e obteve ontem uma audiência com o ministro do Trabalho, a fim de com ele discutir o atraso do pagamento dos salários aos trabalhadores dos Estaleiros Moneta. O sr. Morvan Dias de Figueiredo prometeu tomar as providências cabíveis no caso.

Octavio Babo Filho

ADVOCADO

R. 1.º de Março, 6 — 3150

DA ADMINISTRAÇÃO

ESQUECIDAS AS FUNÇÕES GRATIFICADAS NO SUBSTITUTIVO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

(De um observador administrativo)

Apesar do notável desajustamento entre o nível de capacidade dos chefes e da equipe de subordinados do serviço público federal, é de estranhar que o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo não cogite da revisão das funções gratificadas.

A única explicação plausível para a omissão, seria talvez a de reconhecerem os senhores deputados o baixo padrão da chefia. Acontece, porém, que os

cargos em comissão foram reajustados, e é exatamente nesse sentido da hierarquia que o índice de incompetência avulta, com as notabilíssimas exceções que, no caso, viriam justificar mais uma vez a generalidade da regra.

Nos grandes órgãos, nos importantes setores da administração direta e, principalmente, da indireta, nas principais agências de desempenho das funções administrativas, na fa-

lhas de direção estão causando verdadeiras devastações no plano de trabalho do governo: mas, a revisão das gratificações conferidas aos supervisores se impõe, mesmo porque o exercício da chefia implica em aumento de responsabilidades e de trabalho, pelo menos em face da lei. Se o ocupante do cargo de chefe não sente ou não compreende a importância de seus deveres e atribuições, ele é, enfim, o menos culpado. Quem lhe delegou competência deve responder pelos erros cometidos ou afastar o auxiliar imediato quando verificar que o critério que presidiu a sua escolha — amizade ou favor a terceiros — só serviu para comprometer a sua gestão.

Pondo de parte o problema da má chefia, acreditando que o mal é transitório e atribuível exclusivamente ao critério atual e à infelicidade da escolha dos chefes, não seria de modo algum justificável o "status quo" das gratificações, porque, se prevalecer esse ponto de vista, nenhum indivíduo de valor ou que tenha o necessário senso de responsabilidade deixará de desempenhar a função. O recrutamento de chefes será ainda mais difícil, senão entre os "bon vivant" do serviço público, sempre dispostos a qualquer aventura, porque não levam em conta o serviço como uma obrigação mas, sempre, como um bico ou uma sinecura, ligando pois pouca importância à necessidade de resolver os seus problemas.

ALGODÃO
Este mercado regulou ontem, firme, sem alteração nas cotações e com entregas regulares.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Não houve entrada e saíram 170, ficando em depósito 12.460 fardos.

COTAÇÕES POR 60 QUILO
Fibra longa — Serido: tipo 7, Cr\$ 160,00 a Cr\$ 162,00; tipo 4, Cr\$ 150,00 a Cr\$ 152,00; tipo 3, Cr\$ 140,00 a Cr\$ 142,00; tipo 2, Cr\$ 130,00 a Cr\$ 132,00; tipo 1, Cr\$ 120,00 a Cr\$ 122,00.

GENÉRIOS
O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saída
Arroz	1.30	2.270
Algodão	12.322	3.000
Feijão	2.671	150
Milho	3.437	10
Farinha	300	21
Óleo	255	0
Farinha de milho	291	—
Batatas	50	—

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES
Por motivo de serviço, o mecânico Rubens da Almeida, brasileiro, branco, de 28 anos de idade, residente à rua Laranjeiras, 803, casa 3, agrediu a barra de ferro, no interior da oficina situada à rua General Pedro, 63, o seu colega, também brasileiro, espanhol, branco, casado, de 33 anos.

A vítima, que recebeu ferimento na cabeça, foi socorrido no Posto Central da Assistência.

O delegado federal, Evaristo Louz, quando dirigia o seu veículo, quando 2-35-65, entrou na Avenida Getúlio Vargas, ao chegar na esquina da rua Barão de Iguatema, perdeu o controle, indo o veículo chocar-se contra um poste.

Em consequência do choque, aquele parlamentar recebeu contusões e escoriações, tendo sido socorrido no Hospital Miguel Couto.

O comissário de serviço na delegacia do 3.º distrito policial, recebeu o fardo do Gabinete de Exames Periciais.

ACIDENTES
O bonde da linha 14 — General Osório — conduzido pelo motorista, regulamento n.º 9.415, ao sair, sem diminuir a velocidade, a curva existente na rua Machado de Assis, para entrar na Praça do Flamengo, foi encalhado contra o rebouço do bonde Lina Gavea, dirigido pelo motorista, regulamento n.º 9.414, José de Oliveira.

Em consequência do acidente ficou impedido o trânsito do bonde, o passageiro do rebouço, estudante Ari Kapian, brasileiro, branco, e 13 anos, residente à rua São Clemente 147, o qual foi retirado pelos bombeiros.

A vítima foi recolhida por uma ambulância e conduzida ao Posto Central da Assistência, com suspeita de fratura da bacia.

O comissário de serviço na delegacia do 4.º distrito policial, recebeu o fardo do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquérito TENTATIVAS E SUICÍDIOS

Por motivo de amor, a jovem Dagnas dos Santos, brasileira, branca, de 13 anos, residente à rua Senador Alcântara, 53, tentou contra a existência, ontem, embriaguada, a vítima em álcool, e ateuada-lhes fogo em seguida.

Em socorro da ferocidade, foi Václava de Moraes, brasileira, também de 13 anos, col-

Aprovação e Substituição Leite Neto do Reajustamento; a Partir de Julho

(Conclusão da 1.ª pag.)

noite, o sr. Hermes Lima deu o parecer do PSD sobre o projeto de aumento, pois a sua bancada o reputa justo em face da carestia da vida, fazendo porém o orador algumas críticas das novas tabelas. Declara que não favorece os servidores de sala-

rios pequenos e médios.

PALAVRA DO RELATOR

Provocado por uma questão de ordem do sr. Barreto Filho, que indagava da Mesa se já receberia algum relatório de encerramento da discussão do projeto, o sr. Aurelio Torres afirmou que imediatamente à palavra do relator, sr. Leite Neto, tomaria a providência de emitir o relatório. O sr. Leite Neto o substitutivo de (bom) na Comissão de Finanças, fazendo inclusive um relatório do todo o processo da discussão. A discussão, a Câmara passou a votar. O sr. Eduardo Duvivier, pela mesa, declarou o seu voto contra o projeto, antecipadamente, afirmando vir o relatório, prejudicar a população em geral.

OS REQUERIMENTOS

Deleitoso o sr. Coelho Rodrigues rejeitou o projeto à Comissão de Finanças, para novo exame, o que foi rejeitado. Rejeitados também foram os requerimentos, rejeitando o projeto, avaliando parecer da Comissão de Finanças no concernente às emendas, havendo uma votação de 12 a 10, pedida pelo sr. Jurandir Pires, aos 15 minutos da noite de hoje. Votaram, pela emenda favorecendo a 1.ª e 2.ª, 11 deputados e contra 103.

Benção da Nova Imagem de São Judas Tadeu

Realizar-se-á amanhã, na igreja matriz de São Judas Tadeu, uma grandiosa festa que obedecerá ao seguinte programa: 7.30 horas — primeira missa, comungando os devotos do milagroso santo; 8.30 — benção da nova imagem de São Judas, sendo parafinados o prefeito da cidade, general Angelo Mendes de Moraes e exma. senhora; 9 horas — missa solene, cantando o coro da Escola Rivadávia Corrêa; 10 horas, terceira missa em ação de graças; 10.30, inauguração da nova sacristia; 11 horas, instalação da via-sacra, seguindo-se a benção do Santíssimo Sacramento.

Ao ser inaugurado o novo batistério, uma criança será levada à pia baptismal pelos padrinhos que são o prefeito da cidade e senhora.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

QUEIXA-CRIME
O negociante Symeon Radkev, estabelecido à rua 24 de Maio 411, solicitou ao comissário do 22.º distrito policial, a abertura de inquérito contra Isaac Sternik, morador à rua Venezuela número 344, que solicita a anulação da sua firma, quando não é seu credor.

ROUTOS E FURTOS
Ao comissário de serviço na delegacia do 3.º distrito policial, quisou-se Miguel José da Silva, morador à rua da Misericórdia, 48, sobrado, de haver sido furtado num aparelho de rádio, avistado em Cr\$ 4.000,00.

Apurando as Atividades Dos Comunistas Nos Estados Unidos

Entregarão o Relatório ao Departamento de Justiça — Comparecerá, Para Depor, o Cidadão J. V. Peters

WASHINGTON, 26 — (De George Reedy, correspondente da U. P.) — Os investigadores parlamentares da espionagem comunista nos Estados Unidos anunciaram que completaram seu trabalho e a seguir entregarão um relatório detalhado das conclusões a que chegaram no Departamento de Justiça, a fim de que determine as medidas adequadas. Essa comunicação foi feita por J. Parnell Thomas, do Comitê de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Representantes. O relatório organismo reunido-se hoje durante duas horas a portas fechadas, para planejar suas próximas atividades na investigação da espionagem comunista.

Thomas acrescentou que a investigação pode ser demorada embora o Comitê deseje pôr-lhe fim o mais cedo possível. Disse que o Comitê dará a conhecer sábado próximo um informe sobre os progressos realizados até agora em suas tarefas.

AS DECLARAÇÕES DE VOTOS

Franzini, em declaração de voto de sr. Paulo Saraceni, Roberto Vianna e Gurrel, com rejeições ao Projeto

Fracassou o "Putsch" Comunista de Berlim; Reagem os Democratas

(Conclusão da 1.ª pag.)

Assembleia realizada unicamente pelos comunistas, fez uso da palavra o dirigente Karl Litzke, sendo aprovada uma série de condições para serem apresentadas ao prefeito intêrino, Ferdinand Friedensburg.

Os comunistas nomearam um comitê de dez membros para apresentar as condições referidas ao prefeito intêrino, o qual encerrou-se em seu gabinete na Municipalidade. Informou-se oficialmente que os representantes dos três partidos anti-comunistas membros da Assembleia Municipal abandonaram o edifício tão pronto foi cancelada a reunião da Assembleia e antes que os manifestantes comunistas penetrassem no edifício.

Enquanto isso, a sede do governo municipal foi invadida. Instalando-se então uma assembleia comunista, à qual Karl Litzke dirigiu a palavra. Terminada a oração deste, a multidão dispersou-se. Entretanto, o comitê comunista de dez membros entrou a conferenciar a portas fechadas com o prefeito Friedensburg, e uns 30 indivíduos "de aspecto sinistro", segundo testemunhas visuais, se congregaram diante da porta do gabinete do prefeito intêrino. Acrescentou que esses indivíduos pertenciam a um grupo que anteriormente havia penetrado na Municipalidade à força.

PALA CLAY

Notícia de Frankfurt dizem que o governador militar norte-americano, general Lucius Clay declarou que não se tomou decisão alguma sobre esse assassinato em Moscou. Igualmente Clay assegurou que todas as tentativas de apoderar-se do governo municipal de Berlim estão condenadas a fracasso: nos setores ocidentais da cidade.

Acrescentou que "nenhum comitê de ação assumirá o governo sobre dois e meio milhões de pessoas pelas quais somos os únicos responsáveis".

Autorizando o Reconhecimento da Federação Das Industrias no Estado de Sergipe

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

O presidente da República autorizou o reconhecimento, nos termos da lei, da Federação das Industrias no Estado de Sergipe.

MANTEVE O FLUMINENSE O MESMO QUADRO



Castilho

PELO CAMPEONATO SECUNDÁRIO DE BASKET OS JOGOS DE HOJE

Estão programados para hoje os seguintes jogos do Campeonato Secundário de Basketball da Federação Metropolitana de Basketball:

Caracas x Riachuelo, no rink da Gavea.

Flamengo x Imperial, no G. 1.º Javca.

Mackenzie x Botafogo, na quadra da rua Dias da Cruz.

Allados x Vasco da Gama, no rink da Estação de Campo Grande.

BASKET NA FESTA DE ANIVERSÁRIO DO GRAJAU T. C. O Programa Organizado Pelo Campeão de 35

Dentro do seu programa de festejos esportivos comemorativos da passagem do seu aniversário, o Grajau T. C. organizou para o próximo mês de setembro os seguintes jogos amistosos:

Dia 2, com o Flamengo;

Dia 4, com o Riachuelo;

Dia 10, com o Prata das Flechas;

Dia 14, com o Vasco; e

Dia 24, com o América e Escola de Aeronáutica.

EM JOGO ENTRE VETERANOS DO GRAJAU E JORNALISTAS

Do programa elaborado pelo simpático grêmio da av. En-

genheiro Richardi, consta a realização, no próximo dia 5 de setembro pela manhã, de um "match" amistoso entre um quadro integrado de veteranos do clube aniversariante e de um "five" de cronistas desportivos.

Anibal Profissional Tricolor

Pela FMF foi aceito o contrato de Anibal, futuro elemento do Fluminense. Trata-se de um jovem de reais méritos.

APRONTARAM OS TRICOLORS PARA O FLA-FLU — O QUE FOI O EXERCÍCIO DO AMÉRICA EM 5 JANUÁRIO

Treinaram ontem, para os seus próximos compromissos, as equipes do Fluminense, preparando-se para o primeiro Fla-Flu sensacional e do América para o seu nada fácil jogo com o Madureira.

APRONTARAM OS TRICOLORS

Treinaram os tricolores para o Fla-Flu de domingo próximo. Ontem à tarde foi realizado nas Laranjeiras o ensaio final do conjunto, que mostrou grande disposição para o cotejo que os aguarda. Sob a direção de Ondino Viera, que, a cada momento fazia suspender o exercício para instruir os jogadores sobre determinados lances e posições, o treino transcorreu movimentado. Os titulares levaram a melhor pela contagem de 5 x 2, tentos de Maneco (3), Simões e Rodrigues. Goldemir e Careca marcaram para os reservas.

Ondino Viera manteve, no treino de ontem, o mesmo quadro que derrotou domingo último o Olaria. Assim é que os dois times apresentaram a seguinte formação:

TITULARES — Tarzan; Oliveira e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; Pereira, Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues.

RESERVAS — Zé Paulo; Pinheiro e Haroldo; Rato, Juvenal e Noronha; Zeca, Paulo Cesar, Careca, Emilio e Goldemir.

Pouco depois do treino, os tricolores regressaram à concentração, onde se encontravam desde quarta-feira. Trata-se de um sítio, na estrada Rio-Petrópolis, posto à disposição do Fluminense pelo sr. Dilton Guedes, membro do Departamento de Futebol Profissional. Lá ficaram os tricolores até a manhã de domingo.

ALCIDES TREINOU BEM Também o quadro do América esteve em ação no gramado do Vasco da Gama, em São Januário.

O seu quadro efetivo brilhou e venceu por 4 x 0, goals de Maneco (2), Alcides, Jorginho e Cesar.

Na equipe principal o ponteiro baiano Alcides, que marcou um belíssimo tento e agiu de modo a agradar a direção técnica do clube rubro.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES — Vicente (Altamiro); Domicio e Joel (Castanheira); Hilton (Ivan), Tião (Souza) e Gilberto (Joel); Alcides, Maneco (Maxwell), Cesar (Jacil), Lima (Jorginho) e Jorginho (Esquerdinha).

RESERVAS — Osni (Gondim); Darci e Janga (Alcides); Valter, Luiz e Batista; Ernesto, Jacil II, Carlinhos, Nelson e Esquerdinha (Justo).

O exercício durou o tempo regulamentar.

ALVOS DE JUSTAS HOMENAGENS OS TERCEIROS DO MUNDO

Jubilosos com o memorável feito dos cestobolistas olímpicos brasileiros, clubes e entidades da qual fazem parte os heróis de Londres, estão preparando e organizando várias festas e homenagens para comemorar a grande campanha encetada no Harringway Arena.

No próximo domingo, os cracks patricios serão homenageados no Fluminense, com uma festa da qual participará a emissora que transmitiu os principais jogos dos nossos aces.

Na ocasião, Alfredo Pacheco, Evora, Algodão, Vinicius, Braz, Alexandre, Marson e Rui de Freitas receberão vários prêmios, entre os quais o troféu "Brown" ofertado pelos nossos colegas do "Jornal dos Esportes" e medalhas de ouro oferecidas pela Rádio Globo.

A Confederação Brasileira de Basketball em data a ser oportunamente fixada oferecerá um almoço aos nossos destacados cestobolistas. Outras homena-

Monte Castelo F. C. x Estrela do Norte F. C.

Realizou-se domingo último o encontro entre o Monte Castelo F. C. e o Estrela do Norte F. C., jogo este vencido espetacularmente pelo primeiro por 17 x 1, no campo do Mangueirinha em Jacarepaguá.

O quadro do Monte Castelo atuou com a seguinte constituição: Almir, Lucinio e Biga; Mauricio, Daica e Dunga; José, Jorge, Bracaglia, Lulu e Helio.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Newton Beltrão que se houve com acerto.

Os marcadores do quadro vencedor foram Bracaglia (5), Jorge (3), Lulu (3), Helio (3), José (2) e Dunga.

Convocados os Jovens do São Cristóvão

Estão convidados a comparecer domingo às 8 horas em Figueira de Mello — para um match treino com o São Lourenço F. C. os seguintes jovens do São Cristóvão F. R.

Geraldo — Luizinho — Danton — Jorlão — Espedito — Mauro — Valter — Blonga — Luiz — Ari — Telles — Adilson — Iran — Camellinho — Cid — Armando — Nicola — Cecada — Valdemar — Nelson — Milton — Vainir — Raul — Dello — Osmar — Djalir e Joãozinho.

PONTOS DE VISTA de PAULO MEDEIROS



DESABAFO DO CRACK — Depois de passados alguns dias do acontecido entre Zizinho e o Flamengo, ou melhor e torcedores do Flamengo, pode-se hoje falar mais calmamente sobre o assunto.

Todos já tomaram conhecimento da história. Irritado com doentes que a torcida rubro-negra lhe fazia, Zizinho além de marcar quatro dos cinco goals do encontro, fez ainda alguns gestos obscenos para a torcida que o valava.

Quanto à primeira parte, vale a pena recordar o que sucedeu no sul-americano de 1946 em Buenos Aires.

Zizinho jogara mal, muito mal contra o Paraguai quando empatamos de 1 x 1. Goal de Norival de Melo de campo. Houve o diabo. Os parados que se achavam num mar de rosas resolveram reclamar. Flavio reclamou também, dos jogadores, a falta de empenho. E Zizinho foi um dos mais visados nas reclamações do técnico.

Pois bem, senhores, no outro jogo, contra o Chile, Zizinho marcou quatro goals e deu o passe para que o quinto fosse marcado. Igual, igualzinho ao que aconteceu contra o Madureira.

Quanto aos gestos, como diria Kipling, é uma outra história. Mas esta, de ficar zangado e dar de repente para marcar goals, é história antiga.

E' um verdadeiro "dopping" para o jogador, para determinados jogadores, a via da torcida.

Muito falaram de Heleno, falaram de Marinho. Agora Zizinho entrou no mesmo bloco. Mas que todos eles têm uma dose de razão, lá isso têm.

Novo Escandalo no Futebol Argentino

B. AIRES, 25 (AFP) — Os meios futebolísticos estão agitados com a denúncia feita pelo Huracan de que o seu center-half Duran, durante o intervalo do jogo de 22 do corrente contra o Boca Juniors foi subornado para que diminuísse sua atuação. Todos estão grandemente surpresos com a denúncia.

O PROGRAMA DA QUARTA RODADA DO CAMPEONATO DE BOX DA CLASSE DOS NOVOS

Couper x Baia e Misael x Narcizo, os Melhores Combates — O C. R. Vasco da Gama é o Favorito, Seguido do Madureira A. C.

Serão disputadas hoje, no Palácio Metropolitano de Esportes, as lutas programadas pela F. M. P. e correspondentes à quarta rodada do Campeonato Metropolitano de Box Amador, da classe dos Novos.

Sete combates reunidos compõem o programa do certame oficial, devendo ainda ter lugar mais duas lutas extras.

O numeroso publico que vem assistindo os campeonatos promovidos pela Federação Metropolitana de Pugilismo, por certo estará presente na noite de hoje no Palácio Metropolitano, para aplaudir os seus favoritos, os futuros pugilistas do Vasco, Flamengo, Madureira.

ra. 84 Boxing Club e Portuguesa.

Atendendo ao caráter popular dos espetáculos de amadores, serão cobrados preços milnimos, de Cr\$ 5.00, para hoje: 1.ª luta — Moças — José Pereira (Vasco) x Nelson Fernandes (Madureira); 2.ª luta — Penas — Inaldo Cinha (Flamengo) x Paulo Neves (Vasco); 3.ª luta — Antonio Baia (Portuguesa) x Francisco Braga (84 BC); 4.ª luta — Meios-médios — Misael (Vasco) x Sebastião Couper Nascimento (Vasco); 5.ª luta — Médios — Cornélio Souza

(Vasco) x Humberto Santos (84 BC); 7.ª luta — Pesados — Francisco Pereira (Madureira) x Gustavo Santos (Vasco). Serão realizados ainda mais duas lutas extras, entre amadores dos clubes filiados.

Todas as lutas serão em 3 assaltos de 3 minutos, com 1 de descanso. De acordo com os regulamentos oficiais, não haverá empate.

As autoridades escaladas pelo Departamento Técnico do F. M. P. deverão estar no local precisamente às 20.30 horas.

RAIOS X TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 70 9º and.

TELEFONE: 22-5830

ANEMIA - CLOROSE CONVALESCÊNCIAS

AGUA INGLESA GRANADOL

Quem Não Anuncia Se Esconde



CAMPEONATO CARIOCA DE MOTOCICLISMO O PROGRAMA DE PROVAS QUE SERAO REALIZADAS NO DIA CINCO DE SETEMBRO

O Moto Clube do Brasil fará realizar no próximo dia 5 de setembro, o segundo Campeonato Carioca de Motociclismo. Este certame terá por local a avenida Brasil, no trecho entre a rua Lobo Junior e Avenida

Teixeira de Castro, com inicio fixado para às 13 horas.

O programa organizado pela Comissão Desportiva do M. C. B. constará de cinco interessantes provas, assim distribuídas:

1.ª Prova — Motos até 250 cc. — 4 voltas 29 quilômetros e 600 metros;

2.ª Prova — Motos até 350 cc. — 4 voltas 29 quilômetros e 600 metros;

3.ª Prova — Motos até 500 cc. — 5 voltas 37 quilômetros;

4.ª Prova — Motos e side-

ACONTECEU NA C. B. D.

Reunio-se hoje, às 17.30 horas a diretoria da CBD para tratar de varios assuntos. A essa reunião deverá comparecer o coronel Hercuano Gomes, diretor do Estado Municipal.

A CBD recebeu ontem a comunicação oficial da FIFA das alterações introduzidas no Regulamento da Copa do Mundo para 1950, aprovadas no Congresso recentemente realizado em Londres.

A CBD já mandou confeccionar o cartaz para o Campeonato Sul Americano de Futebol de 1949, o qual ficará pronto no fim deste mês.

A CBD anotou, para os efeitos legais, que o Botafogo de P. e R. deseja renovar o contrato com o seu profissional Elgenio de Freitas Babilense (Geninho).

A Federação Aquática Mineira submeteu à CBD o seu calendário para a temporada de

Campeonato Mundial de Lightnings Em Lisboa

LISBOA, 26 (AFP) — Os preparativos para o Campeonato de Lightnings, que será disputado em Lisboa, perto de Lisboa, de 31 de agosto corrente a 5 de setembro prosseguem febrilmente.

Entre os concorrentes de diferentes nacionalidades, salientam-se o brasileiro Altes Costa, com o "Bug"; o americano Ogilvery, com o "Flame" e o americano Smart, vencedor olímpico, com o "Hilarus".

Campeonato de Lance Livre na ACM

A exemplo dos anos anteriores, a Associação Cristã de Moços fará realizar no próximo dia 31 do corrente, às 20.30 horas, um Campeonato de Lance Livre destinado aos seus sócios intermediários.

A Comissão de Basketball do Departamento de Intermedios conferirá medalhas aos 3 primeiros colocados. As inscrições para esse interessante certame encontram-se ainda abertas na sede da ACM, devendo encerrar-se no próximo dia 30.

Prossegue o Campeonato da Saudade OS JOGOS DE AMANHÃ E DOMINGO

Duas pelepas apenas serão disputadas esta semana no Campeonato da Saudade. Sabado, no gramado da rua Campos Sales, os veteranos do America receberão os seus tradicionais camarárias de lutas do Andaraí para a unica partida antecipada da penultima rodada. Esse jogo terá inicio às 15 horas. No domingo, os veteranos do Bangu jogarão contra os do São Cristóvão no Estádio de Campo Bonita sua cartada decisiva para a conquista do bronze "General Eurico Dutra". Os dois quadros invictos após uma jornada aspera de

oito jogos vão se defrontar bem treinados e ansiosos por um triunfo que lhes assegure o titulo. O horario é o mesmo e os dois quadros deverão formar assim alinhados: Bangu: Jurandir, Enéas e Paulo; Edgar, Palva e Eneidino; Pará, Ladislau, Chiquinho, Broa e Vivi — São Cristóvão: Madalena (Fantasma), Hernandez e Ernesto; Cito, Rodrigo e Afonsinho; Roberto, Serafim, Dodo, Nelson e Mingote. Será escalado um arbitro de primeira categoria da F. M. F. para controlar esse jogo.

TUBERCULOSE

Dr. C. Carvalho Leite
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —

Dr. Paulo M. Tavares
Segundas, quartas e sextas.
— 2 às 5 horas —

Médicos do Sanatório

Azevedo Lima

Cons. — SENADOR DANTAS, 40 4.º ANDAR

Telefone: 42-7209

"A Importância da Auditoria"

ROGERIO FALTZRAFT

Prof. de Contabilidade e de Economia Política,
Da Sociedade de Estudos de Letras do Brasil, Da
Associação Brasileira de Escritores.

Que os somos, por um impo-
tente do sistema necessitando
de uma auditoria sobre a Au-
ditoria.

Quais as suas finalidades no
mundo dos negócios, as suas re-
sultados, a sua base e en-
fite, qual o comportamento
do técnico que a pratica, se-
gundo os princípios da con-
tabilidade e da ação de in-
teresse econômico e natural,
na administração do movimento e
pagamento, eis o nosso prin-
cipal assunto.

A Auditoria, nas empresas
que se formam das capitais, é
essencial, e é de se
esperar que entre nos não es-
teja ainda com desenvolvimento
suficiente.

Se, porém, dentro da importan-
cia do estudo da Auditoria, a
sociedade brasileira, em o-
tro lugar.

Se, dentro das empresas consti-
tuídas de muitas pessoas, e so-
madas as coisas, as pessoas
que, mesmo, as pessoas des-
taçam para surgir a ideia de
capital-unidade, é preciso que
sejam todos os negócios bem
administrados, em face da verdade,
e não de que os negócios de
sejam possam ser "resguarda-
dos".

O processo da Auditoria é le-
vemente interessante: poder-se-
ia mesmo admitir, em face de se-
cular importância que duas im-
portantes premissas se erguem,
para as quais se dá a na-
tural atenção: a primeira é a
confiança e a segunda a verda-
dade contábil, vis-a-vis, as
partidas e as regras contábeis.

Isto é, em face da própria ci-
ência da Contabilidade, a or-
denação e muito mais sutil e
delicada, pois nela se vai con-
statando o verdadeiro estado lo-
gico-analítico do caso: é o estudo
das partidas contábeis em face
da verdadeira figura, da ver-
dadeira face dos negócios, que
se verificam, pois bem, pode
existir, como se acontece, que
as partidas estejam corretas sou-

o ponto de vista contabilístico
e que em face da transac-
ção, constata-se haja erro e má-
fe ou por outra, tenha de di-
ferir os terceiros.

Eis, portanto, cremos, a admi-
nistrável função da Auditoria
aíntes administradores com no-
vo profundamente grave, do
não admitir a possibilidade da Au-
ditoria em virtude dela se veri-
ficar a posteriori.

Dizem, entretanto, os gran-
des e verdadeiros administra-
dores dos relevantes serviços que
prestam à Auditoria.

Em palavras definidoras, di-
riamos que Auditoria é contro-
le, e controle em Contabilidade
é segurança, é exatidão, é
atendimento do erro.

Quanto à sua repercussão, no
mundo dos negócios, é tão in-
cessante, e poderosa, que nos bastaria
citar que em seu campo, anu-
lam-se fraudes, evidenciando-
as e corrigindo-as.

Quanto à sua importância ain-
da maior seria dizer que os ver-
dadeiros administradores fazem
questão que a sua Contabili-
dade seja auditada e que os
seus Balanços — demonstração
estática de um patrimônio —
seja sempre visado ou certifi-
cado pelos Auditores.

Quanto ao comportamento do
técnico que a pratica, deve-
rá ser ele no terreno da cien-
cia profundamente capaz e tam-
bem conhecer "a prática" dos
negócios, para não somente con-
trolar, mas descobrir, evidenciar
e, após sempre que possível, orien-
tar: O Auditor é um conse-
lheiro.

Diz o prof. Jorge Seane que
se ao administrador se puder
dar os meios através dos quais
conheça ele e revise como um
todo em si, o mecanismo de
seu negócio, em poucas horas
de um sábado inglês, então
bem verdade que o Auditor
deve ser um vasto conhecimento
de ininterrupta atividade.

Mas eis que a Auditoria não
encontra em nosso meio a sua

Não Estava Dopada

O "caso" que envolveu o
treinador Edmundo Campozani
responsável pela equa Ambro-
sa, foi encerrado de maneira a
ratificar o alto conceito desfrut-
ado pelo profissional do turf
paulista.

Suspeitava-se que a equa Am-
brososa estivesse dopada, mas,
o exame da contraprova deu ne-
gativo.

Declarando de Utilidade Pública

O presidente da República
assinou decreto, declarando de
utilidade pública, para desam-
pliação da Companhia
Paulista de Estrada de Ferro,
faixa de terreno necessária à
passagem da linha de transmis-
são para eletrificação do tre-
cho Jaiá a Bauri.

verdadeira vida elástica intensa;
os nossos poucos e valiosos vo-
legas que a tal se dedicam, li-
tam com dificuldades máximas
pela incompreensão dos nossos
homens de negócios, que se la-
bituaram a ver na Contabili-
dade, um mal necessário. Na o-
tima tradução que Edmundo Sam-
pão Campos fez de um "The
Accountant's Digest", há uma
sugestiva página em que se men-
ciona tal classe de negociantes,
não preciso dos serviços dos
auditores porque não contra-
restam; não me julgo res-
ponsável jurídica ou moralmen-
te perante quem quer que seja
por qualquer dos meus atos; não
devo a minha posição à confian-
ça de acionistas, outros dire-
tores, credores ou banqueiros; sou
perfeitamente capaz de preparar
demonstrações financeiras se
meu negócio com a mais ab-
soluta correção, clareza e con-
cisão; conheço tudo sobre a va-
liação de estoques, coeficientes
de depreciação, despesas ante-
cipadas e despesas futuras; co-
meço um erro; portanto, não
preciso de auditores...

DOS ESTADOS

NASCIDOS NO BRASIL E REGISTRADOS NA ARGENTINA

Coberturas Para os Vãos do CAN — Crise
na Lavoura Caféira — Sinos Metálicos no
Amapá — Congresso Nacional de Cardiologia

PARA OS AVIÕES DO CAN
— Em Rio Branco, noticiam
que já se encontram adian-
tadas as obras em construção
do radio farol da cidade de
Cruzeiro do Sul, naquele Ter-
ritório e que servirá para a
cobertura de vôo dos aviões
do Correio Aéreo Nacional. A
torre de transmissões da no-
va estação está com 32 me-
tros, esperando-se que as
obras fiquem terminadas no
corrente mês. Ainda da mes-
ma capital, está sendo cons-
truída outra estação de radio
farol da FAB.

Nascidos no Brasil...
— Em Porto Alegre, R. G. do
Sul, durante uma reunião do
Conselho e de Delegados da
Federação das Associações
Comerciais do Estado, quando
se discutia o problema da
falta de estradas, um repre-
sentante de uma cidade ca-
fronteira relatou que existem
em Santa Rosa 13 mil slavos
cujos filhos, nascidos no Rio
Grande do Sul, são registra-
dos nos consulados da pátria
de seus pais em Buenos Aires,
onde há facilidades para o re-
gistro.

CRISE NA LAVOURA CA-
FEEIRA — Telegrama de
São Paulo, informa que a la-

voura paulista do café está
sofrendo rudes golpes, que
ameaçam leva-la a uma com-
pleta destruição. Os líderes
da classe tem pleiteado jun-
to às autoridades uma serie
de providências. Durante uma
reunião da Sociedade Rural
Brasileira, a consequência
aguda da crise, determinou
um pronunciamento dramáti-
co sobre a necessidade de
salvar a lavoura caféira.

SINOS METÁLICOS — Noti-
cias do Território do Amapá,
informam, que atendendo ao
programa da administração
territorial, foi iniciada a mon-
tagem do primeiro sino me-
tálico, no Posto Agro-Pecuário
de Macapá, em Fazendinha.
CONGRESSO DE CARDIO-
LOGIA — Em Recife, Per-
nambuco, os círculos médicos
e científicos estão se movi-
mentando para que o próximo
Congresso Nacional de Cardio-
logia, a se realizar naque-
la capital, em 1947, tenha o
mais completo êxito. A co-
missão organizadora está co-
pilando os preparativos do
Congresso.

Quem Não Anuncia Se Esconde

FINALMENTE SEGUNDA-FEIRA, A ESTREIA DE INES DE CASTRO



Conforme já noticiamos, o
embaixador de Portugal, assis-
tirá segunda-feira próxima ao
relançamento de Ines de Castro.
Também Antonio Villar, o in-
terprete genial da figura de
Pedro, o Justiciero, o ator ex-
traordinário que no filme se
revela à altura dos primeiros
astros mundiais do cinema, tam-
bem estará presente à nova
apresentação de "Ines de Cas-
tro". Compre-se, assim, dese-
jo manifestado por dezenas e
dezenas de milhares de fãs, em
cartas, telegramas, telefone,
umas internacionais, de aplau-
dir pessoalmente o galã que se
encontra rival na figura ines-
quecível de Valentino, como
ator dramático se projeta com
vigor raramente assinalado em
toda a história de Setima Age.
"Ines de Castro", cuja in-
fluência é aurada nas melhores
tradições lusitanas, cuja beleza
se revela à altura dos versos
imortais de Camões, é bem o
primeiro filme português para o
mundo, a primeira embaixa-
da universal do amor portu-
guês.

Mas não é só Antonio Villar
— João Villaret, outro notável
interprete de "Ines de Castro",
cuja arte vem arrancando de
nossa plateia ovações sem pre-
cedentes também comparecerá
à exibição do maravilhoso filme
de Leitão de Barros, no cine-
ma São José.

Os Trabalhos de Ontem

Na manhã de ontem, anotamos os trabalhos dos seguintes animais, na pista de areia do Hipódromo Brasileiro:

JUSTO, L. Rigoni, 600 em 39", suave.

D. STELLA, L. Coelho, 600 em 39", suave.

BERTUCCIO, J. Portilho, 700 em 45".

HUKI, R. Latorre, 600 em 38" 2/5.

GRAO MOGOL, D. Ferreira, 700 em 43" 4/5.

D. PEDRO II, J. Portilho, 700 em 45".

PABLO, J. Portilho, 600 em 38" 2/5.

BRAVO, R. Latorre, 700 em 42" 4/5.

IBICURY, O. Ulloa, 300 em 22" 3/5.

BAILARINO, S. Ribeiro, 600 em 38".

POETA, L. Rigoni, 800 em 50".

CASSIOTAURO, W. Metreles, 800 em 52" 2/5.

INFORMADA, A. Carvalho, 800 em 54".

RIO NEGRO, W. Andrade, 800 em 38" 2/5.

APOTI, R. Latorre, 700 em 47", suave.

FEMERAL, R. Freitas, 700 em 45".

LEIS, A. Ribas, 600 em 37".

FRERE, A. Barbosa, 600 em 37" 1/5.

ISLEL, C. A. Aleixo, 600 em 37" 3/5.

GIN, G. Costa, 600 em 41" — suave.

ELI ENTE, L. Rigoni, 600 em 38".

M. CLARA, R. Latorre, 800 em 51" 2/5.

GUARULHOS, O. Ulloa, 600 em 36".

INERGA, J. Vidal, 600 em 36" 4/5.

GALLARDIA, N. Mota, 600 em 37" 3/5.

ALVINOPOLIS, S. Ribeiro, 600 em 38".

FOLHETIM N. 22 — () — 27 de agosto de 1948



Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA
no Distrito Federal

NÃO se impressione — retornou minha amiga. Saiba, antes do mais, que seu marido não tem nenhuma responsabilidade no caso! Tudo não foi mais do que um artil de antipatia. Como não danço, agora há pouco, para espalhar, fui até ao extremo do jardim. Há lá um caramanchel aberto. Sentei-me, para gozar a frescura e o silêncio, depois de toda esta agitação. De repente, percebi o ruído de um motor. Um auto se aproximava, de faróis apagados e se deteve. "Desça!" — fez uma voz com um tal acento de raiva contida que me ocultei para observar. A voz resmungou algumas palavras ainda que não pude compreender, mas ouvi distintamente Nita Hollis responder, com voz chorosa: "Desculpe-me, doutor, não o fiz de propósito, eu lhe juro!" Mas já a portinhola batia e o carro seguia toda a velocidade. Nita dirigiu-se para o pavilhão e, percebendo meu vulto, soltou um grito. Tendo me reconhecido, ela pareceu terrivelmente embarçada... "Aconteceu-me um caso humilhante — diz ela — não suportei o "champagne", basta uma taça para me dar dor de cabeça... Myrtila forçou-me a tomar um comprimido em seguida, para repousar-me, entro no primeiro automóvel que encontro aqui. Dou-lhe minha palavra de honra que não sabia que era o carro do doutor Yverson. Encolhida sobre a almofada, adormeci tão profundamente que o doutor partiu sem me despertar e sem se aperceber de minha presença. Um ruído baque me despertou. Qual não foi a minha surpresa quando compreendi o que se passara! Chamei o doutor e o carro fez uma parada repentina! "My God", não calcula o que aconteceu quando ele me viu! Jamais teria acreditado que esse suco tão agradável pudesse ficar tão enraivecido! Por pouco ele não me bateu! Afinal de contas, eu merecia sua indignação, esse incidente tendo atrasado sua viagem e porque, quando se trata de doentes, ele não quer saber de mais nada!..." Fiquei tranquila, "my dear" acrescentou minha amiga, por agora essa criatura não quer saber de mais nada... Para mim, ela soube do telefonema dos Matters e imediatamente foi se escondendo no carro do doutor!

— Ela não tem nenhum receio do seu marido? — perguntei.

— Medo do marido? — fez Mrs. Braas, com desprezo. — Desde as cinco horas esse idiota está pregado à mesa de poker, surdo e cego a tudo que se passa em volta dele. Sabe que Nita é mãe de um menino de 12 anos que ela mandou para um colégio de Londres a fim de poder levar mais livremente a vida que passa toda em futilidades e em festas?

A manhã surgiu, preparávamos para partir quando se anunciou que o café estava servido. A boa bebida quente reanimou todo o mundo.

Mrs. Braas deve ter falado de mim — disse-me Nita, despedindo-se de mim — Tanto pior! "Honni soit qui mal y pense!"

Jan não voltou até a hora do almoço e eu começava a inquietar-me. Dormira toda a manhã. No momento, para arrumar um armário, pus sobre o sofá os ternos de meu marido. Eles guardavam o seu cheiro, aquele cheiro particular, mistura de feno, de fumo claro e de um leve perfume de heliotrópio. De repente, não sei que angústia me fez cair de joelhos. Escondendo o rosto nas roupas dele, chamei, soluçando:

— Jan! Jan!

— Então, então, que é que se passa? Que foi que aconteceu? — perguntei a voz de Jan, inquieto. — Disseram que eu havia morrido!...

Eu não havia percebido a porta se abrir. Então, sempre de joelhos, arrastei-me para ele e enlaçando-lhe as pernas:

— Oh! Jan, por que é que elas todas têm que se encarniçar contra ti? Que te deixem sossegado! Tu és meu marido e eu te amo! Eu te amo!

— Qual é o motivo desta explosão?... Ida, Ida, cris juizol... Uma mãe de família fazendo, de joelhos, uma declaração de amor a seu esposo! Confessa que isto não é comum!

Ele me levantou e, mantendo-me diante dele:

— Minha pobre mulherzinha, tu és muito romântica e isso te dá vontade de fazer romance em nossa casa! Com uma mãe equilibrada como a tua, pergunto-me onde arranjasste essa cabecinha louca!

Ele ria e, depois, como se uma luz se fizesse em seu espírito:

— Aposo que a estúpida aventura da noite passada já transpirou!... E então aquilo que te fez quebrar a cabeça?... Fica tranquila, aquela desmoldada, não recomerá de novo, acho que lhe tirou todo o apetite!

Ele sorria, parecendo rever a cena.

Um peso saíra-me do coração. Compreendi que de então por diante não teria mais nada a temer daquela mulher e o pensamento de sua humilhação me causou uma alegria vingadora. Ao mesmo tempo, eu estava curiosa da atitude que ela adotaria no seu próximo encontro com meu marido. Esse encontro se deu duas semanas mais tarde na estância dos Austhusien que fasti-

javam o batizado de seu undécimo filho. Ai de mim! Foi um dia nefasto que devíamos marcar com uma pedra negra...

— XI —

IVE outra vez que parar de escrever, sufocada de angústia, perguntando-me se encontraria a força necessária para subir, pela recordação, este primeiro passo de minha vida... Quase sempre sucumbia, ao peso de minha cruz... Quando, absorvida no meu passado, não ouço a voz de Melken chamando-me para comer, ela, afilada, olha as páginas negras de tanta dos cadernos escolares que Mathijs me traz do mercado de White River.

— "Mijn hemel, Ranny", quanta coisa aconteceu na sua vida! — nota ela — e com tudo isso tu não ficas velha!

Minhas recordações se precipitam, cada vez mais... Com que torturante doçura revivi minhas venturas mortais... As vezes, choro até que, bebida de lágrimas, chego àquela profundidade do sofrimento onde se encontra uma espécie de insensibilidade. Então, eu saio, corro pelo Veld. Apenas o sinistro perturba o vasto silêncio. Tenho a impressão de viver fora do tempo, isolada do universo. Arruinada de corpo e de alma, fico logo exausta e, arrastando as pernas, volto para casa onde, por detrás de uma vidraça, se ilumina a lâmpada de um lar que não é o meu. Então só, é impossível sentir-se mais só, abandonada, despojada de todos os tesouros da vida... Nenhuma redenção, nenhuma graça brilha no céu escuro de meu porvir e tudo que posso desejar é que Deus complacente abrevie o sópo de minha miserável existência. Não tenho mais lágrimas e retraço-me aquela dia distante como se me debruçasse sobre a vida de uma pessoa morta...

Nita se tornara muito pálida à vista de meu marido. Mas, como se nada se tivesse passado, ele lhe havia estendido a mão, com simplicidade, enquanto os olhos da moça se erguiam para ele. Suas olheiras profundas, a febre que queimava seus lábios testemunhavam suficientemente sua derrota. E secretamente eu me embriagava de felicidade por usar um nome invejado, por ocupar um lugar que fazia ciúmes a todas aquelas mulheres, doidas por aquele que me pertencia.

No pátio, garotos brancos e negrinhos estavam em volta de uma cegonha que haviam apanhado. Ela mancava. Num minúsculo anel que trazia soldado a uma perna, podia-se decifrar a palavra: "Stoelmo". Jan considerou-a um pouco emocionada, ao pensamento de que ela vinha de sua pátria longínqua, depois ele se foi ver os potros. Eu estava brincando de roda com a "criança", quando percebi que Nita seguia os passos de meu marido, dissimuladamente. Então, ela não se dava por vencida? Não renunciava à luta depois de ter, em vão, usado todos os estratagemas para seduzi-lo?... Deixando os pequenos entregues a Daisy, penetrei, por minha vez, na granja cuja porta do fundo se abria para as cocheiras onde relinchavam os cavalos novos.

Naquele mesmo instante, grito de crianças ecoaram, tão estridentes de pavor que meu sangue gelou. Sai da granja correndo e vi os garotos agrupados em frente do tanque: Nils! Nils! — gritavam eles, indicando-me um punhado de algas louras à flor do lodo escuro... Eu me atirei ao lodagal, retirando meu filho que não era mais do que uma coisa disforme coberta de lama espessa. Jan deixou seu filho sobre uma tábua da cozinha, enquanto lhe traziam bacias de água quentes. Livre da matéria fétida, o doce rostinho apareceu azul e sem vida. A boca e a garganta foram lavadas e meu marido, com um guardanapo, pegou-lhe na língua e fez alguns movimentos. Ouviu-se um gorgolejo, os queridos membrinhos se agitavam.

— Esta salvo! — exclamei, juntando as mãos. — Ele está salvo, não está Jan?

Meu marido olhou-me com gravidade.

— Deus o permita — disse ele.

Ouvim-se as lamentações de Daisy.

— Ah! aquela miserável! — exclamou meu marido de dentes serrados — que eu não a veja mais! Que ela vá para o seu Kraal!

Como se o pequeno houvesse compreendido, ele murmurou: — Daisy... bola... Nils quer a Daisy...

— Vai fazê-la calar — disse Jan — e que ela arrume nossas coisas no carro, vamos para casa.

Em meio de geral consternação, nossa partida se efetuou, triste e apressada. Sentia-me perder a razão, a ideia de que, sem minha curiosidade de elementos, a desgraça não teria se dado. Mas, como poderia eu duvidar da vigilância de Daisy e tantas vezes nos dera provas de que se deixara matar de preferência a abandonar o pequeno confiado à sua vigilância? Ela o deixara, entretanto, para ir beber um copo d'água e o menino desejando apanhar sua bola, que outro garoto jogara ao tanque, havia submergido logo.

Meu marido não me perguntou: "Onde estavam?...". Ele não me fez qualquer censura. Todas as pessoas no país confiavam a guarda de seus filhos às negrinhas que são "nurses" de toda confiança.

Docilmente, Nils bebeu um vomitório e pôs para fora, parecendo, às imundices absorvidas. Ele dormiu, de um sono só, toda a noite e seu pai respirou, constatando a ausência de febre. O acidente parecia não comportar qualquer consequência. O garoto continuava turbulento, como de hábito. Mas, na manhã do terceiro dia, percebi, quando lhe dei banho, que todo o seu corpinho queimava. Jan ficou profundamente inquieto com o fato e eu fiquei louca. Contudo, com seus cuidados eficientes, a febre cedia, o pequeno por algumas horas recobrava sua alegria. Ai de mim! no dia seguinte seu corpo inludido desprendia um calor de fornalha. Vivíamos assim em alternativas de temor e confiança. Procurávamos nos distrair da atroz ansiedade, mas as palavras tranquilizadoras soavam falso e deixavam nos lábios um gosto de cinzas. Quando Jan era obrigado a ir ver um doente distante, ele voltava com os traços crispados de angústia, e se ele encontrava seu filho sorrindo, um suspiro profundo aliviava seu peito. Ele tinha reaberto o piano, adormecia Nils tocando-lhe "barcaças" de uma doçura de fazer chorar.

MA noite, como eu me aproximasse da janela para fechar as cortinas, divisei o vulto de uma mulher que procurava se dissimular. Eu sabia que Nita Hollis rondava em volta de minha casa como um cadela espancada. Aquela envergadura perdeu toda compostura e toda dignidade. Minhas amigas contavam-me que o doutor a encontrava constantemente no seu caminho. Todas as manhãs, ela aguardava sua entrada e sua saída no hospital. Mas o pobre homem estava muito absorvido por sua dura profissão e pelas preocupações que lhe dava seu filho, para castigá-la, contentando-se em ignorá-la.

"Tell the doctor Yverson, that my heart is broken" (1) — respondeu ela à enfermeira-chefe que, tendo-a encontrada sentada, despojada de todo orgulho, sobre os degraus da escada que Jan devia subir para chegar à sala de operações a havia discretamente rogado que se afastasse.

Na "nursery", os brinquedos se amontoavam. Nils, diante do novo presente dava um grunhido de alegria, retornava por alguns instantes sua animação antiga e, depois, seus descarnados braços retomavam, ele vinha para mim:

— Pegue-me ao colo, "mammy"!

Encolhendo-se sobre meus joelhos adormecia.

Jan escreveu a dois bacteriologistas que vieram de Natal. Depois de uma longa conferência eles declararam que o menino, caindo no pântano, devia ter engolido um microbio difícil de combater. Era preciso descobrir em que região do corpo havia se alojado o bacilo. A injeção de um soro provocou melhoras sensíveis e, como o naufrágio ao ramunculo, nós nos agarramos a esse raio de esperança. Uma tímida felicidade, uma felicidade medrosa retornava à nossa casa. Ora, a felicidade nos tornava indulgentes e Mrs. Hollis deve ter ficado surpresa do acolhimento afável do doutor que, encontrando-a diante do portão do jardim, no momento em que ela entregava um embrulho a Daisy, convidou-a para entrar:

— A senhora veio em um bom dia — disse-lhe ele — o garoto está melhor. Vou visitar uns doentes e volto. A senhora fica para o chá?

A pobre mulher está ainda toda emocionada. Seus dedos tremem ao desatar o barbante e ao desfazer o embrulho de papel de seda de onde tira um soberbo polichinelino vestido de setim, "paillette"! O palido rostinho de Nils, tão adorável na expressão da prece, da alegria, do receio — se expande. Ele agarra o boneco, beija-o e Nita fica com lágrimas nos olhos. Conversamos cordialmente, enquanto esperamos Jan para o lanche. A madressilha que sobe até às janelas nos manda seu perfume. Sobre o piano, numa jarra de cristal, algumas rosas vermelhas, tão grandes as diríamos artificiais, deixam cair suas pétalas.

— Você é tão bondosa, Ida... — diz-me ela — Eu queria lhe confessar hoje que, entre seu marido e eu, nunca houve mais do que brincadeiras e conversas... Se quiser, um "flirt"... Por meu infortúnio, deixei-me levar... Algumas gentilezas dele me transformaram a cabeça... Lembra-se aquele domingo em que eu estava com tanto medo das serpentes que seu marido teve de me carregar para passarmos pelo matagal?... Tive a sensação de que era a própria vida que me carregava nos seus braços possantes! Bem sei que devia ter pedido a Harry que me levasse para longe daqui, mas o veneno já estava em mim.

A moça calou-se. Seus olhos de sultana estão tristes e com olheiras. Ela parece exausta.

— Os médicos existem para curar — retorna ela com uma voz dolente — e não para... Aos homens muito belos deviam proibir que abraçassem a carreira médica... Não se zangue, Ida, por me ouvir falar assim... Por mais estranho que isto lhe possa parecer, sinto certo bem estar, contando-lhe minha miséria... Meu marido vai reassumir seu posto em Manchester. Partiremos definitivamente dentro de alguns dias.

Estas últimas palavras perdem-se num soluço.

— Pobre mulher... murmurei, apesar meu.

— Você o disse — pobre louca, muito covarde para pôr fim ao seu sofrimento...

— Não diga isso! — fiz, inquieta.

— Sim — murmurou ela muito baixo — eu teria coragem de morrer se soubesse que...

— Ai vem o doutor! — preveni.

Jan entrava. De costume, quando ele dizia algo em sua língua, é que estava de bom humor.

— "Sá dár já" (2) — fez ele — como aqui cheira bem, depois de sentir aquele cheiro de hospital! Senta-se entre duas damas encantadoras e toma-se um chá excelente.

Ele olhou nossa visitante. Seus olhos claros percorreram o rosto abatido. Teve aquele ligeiro bater de pálpebras pelo qual ele recalava para o fundo de si mesmo uma fugitiva emoção. Por alguns instantes ele permaneceu pensativo. Nils veio lhe mostrar seu novo brinquedo.

— É um presente de Mrs. Hollis — disse-lhe — ela mesma o fez.

Jan se voltou para a moça:

— Agradeço-lhe em nome de meu filho, Mrs. Hollis... Que, mãos de féda! — acrescentou, examinando o fantoche.

Mas, Nils, impaciente, reclamava seu brinquedo.

Elias veio me prevenir que um carregador me chamava. Sai. Ao voltar, já com a mão no tranco, parei...

— De-me um remédio, doutor — implorava Nita, com uma voz queixosa. — Um remédio, por mais amargo que seja, eu o tomarei, para me curar do senhor!

— Vamos, vamos! — fez Jan, com um tom divertido: a senhora me esquecerá, apenas ponha o pé no navio Nita! Creia-me, nada melhor, para nos livrar de uma preocupação absorvente do que se integrar totalmente em outro meio onde nada nos lembre nosso tormento! Mr. Hollis me disse que vão regressar à Inglaterra?

Vendo-me, Nils que fazia pular seu palhacinho, veio correndo para mim.

(1) Diga ao doutor que o meu coração está partido.

(2) Ui!

(Continua)

QUINZE SINDICATOS PATRONAIS RECORREM DA DECISÃO SOBRE O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

DENTRO DE UM MÊS O JULGAMENTO NO TST

DETALHES DO PROCESSO — SE NÃO HOUVER DILIGENCIA OU PEDIDO DE VISTA

Quinze sindicatos empregado-
res recorreram da decisão do
Tribunal Regional do Trabalho
que concedeu aumento de sala-
rios aos comerciários, tendo
seus recursos dado entrada on-
tem na Secretaria do citado or-
gão da Justiça do Trabalho.

AO T. S. T.
Depois de examinados os au-
tos e apresentadas as razões do
T. R. T. será o processo encami-
nhado ao Tribunal Superior do
Trabalho, onde receberá pare-
cer da Procuradoria, depois re-
ceberá parecer do relator e, fi-
nalmente, entrará em pauta
para a decisão final.

DENTRO DE UM MÊS
Se não houver pedidos de di-
ligências que atrasem o andamen-
to do processo, a questão será
julgada dentro de um mês.

23 Sindicatos Santis- tas Contra o Projeto de Organização Sindical

DA AUTORIA DO DEPUTADO
JOÃO MANGABEIRA

O presidente do Sindicato dos
Estivadores de Santos, há dias
nesta capital, fez entrega on-
tem à Câmara dos Deputados
de um memorial, assinado por
23 entidades sindicais daquela
localidade, tentando mostrar
as inconveniências da adoção
do projeto de organização sin-
dical, da autoria do deputado
João Mangabeira.

"Matei 'Mineiro' Como Mataria Outro Qualquer"

FRIA CONFISSÃO DE MISAEL O QUEM À NOITE NA DELEGACIA
DE ROUBOS E FALSIFICAÇÕES — ATIROU O CORPO AINDA
COM VIDA, AO MAR — NO ARSENAL DE MARINHA

Desde maio de 1947, a por-
ta carioca, por seus setores es-
pecializados, está em diligen-
cias no sentido de esclarecer o
desaparecimento misterioso de
Tomaz Cheviet, motorista de
praça e conhecido entre seus
colegas de profissão pela al-
cunha de "Mineiro".

Todas as suspeitas recaíram
sobre João Misael da Silva,
indivíduo de maus antecede-
ntes e que fora visto na noite
do crime em companhia da vi-
tima.

LOCALIZADO E PRESO
As autoridades da Divisão de
Polícia Política e Social, loca-
lizaram Misael em Feira de
Santana, na Baía, onde traba-
lhava como motorista para a fir-
ma B. Dutra & Cia., que está
construindo ali a ponte 2 de
Julho.

Foi expedida imediatamente

NEGOU A PRINCÍPIO
Misael, ao ser interrogado



João Misael da Silva, o
matador

negou firmemente o crime.

Procurou convencer a todos
que o cercavam, que não seria
capaz de matar uma mosca.
A polícia, entretanto, estava se-
gura do resultado de suas sin-
dicâncias e mantinha a espera-
ça de que o acusado confessas-
se espontaneamente o delito.

CONFESSOU
Misael foi entregue à Delega-
cia de Roubos e Falsificações.
O delegado Gabino Bezouro
Cintra inquiriu-o varias vezes,
durante o dia, mas nada conse-
guindo. Misael continuava ne-
gando, dizendo que era um
"santo".

À noite, porém, não suportan-
do o peso da consciência,
resolveu enfim confessar.

"DISPOSTO A MATAR FOS-
SE QUEM FOSSE"

Na presença das autoridades
e da reportagem, Misael decla-
rou que no dia 21 de janeiro
de 1947, amanheceu ma-
humorado e disposto, portan-
to a matar fosse quem fosse, pelo
fato não só de haver sido de-
mitido da Marinha, onde servia
como "chauffeur", há cerca de
18 anos, senão também por ter
sido apreendida, por falta de
pagamento, uma vitrola que lhe
custava Cr\$ 8.000,00.

MATOU "MINEIRO" COMO
UMA BARRA DE FERRO

Proseguindo sua fria con-
fissão, Misael declarou que foi à
Escola Naval, cujo local co-
nhecia bem, por ter servido ao
almirante Vieira de Melo, seu
respectivo diretor, apanhou ali
uma barra de ferro, que em-
burlou em papel de jornal e,
em seguida, foi para a Galeria
Cruzeta, com a idéia fixa de
eliminar alguém. Tomou o au-

to 4-4-21 e mandou a vítima
que agora sabe, chama-se To-
maz Cheviet, rumar para um
ponto escuro próximo ao Ar-
senal. Quando verificou que o
momento era propício, destee-
chou violenta pancada em "Mi-
neiro", que tombou para o lado
do carro chocar-se de en-
contro a um paredão. No
golpe desfechou contra o mu-
torista, que perdeu completa-
ment os sentidos.

JOGOU O CORPO AINDA
VIVO AO MAR

Sem demonstrar a menor
agitação ou arrependimento,
Misael declarou que tomara a
direção do carro e seguiu com
o corpo ainda com vida, para a
Gruta da Imprensa, onde o
garra ao mar num despenhadei-
ro ali existente.

"INTERROU AS CAPAS DO
CARRO SALPICADAS DE
SANGUE"

Em seguida, dirigiu-se pela
Estrada de Jacarepaguá, à rua
Clarimundo de Melo n.º 1075,
residência do solicitador Benja-
min de tal, seu amigo, onde en-
terrou no quintal da casa, as
capas do carro que se ach-
avam salpicadas de sangue da
vítima.

HOJE, SERÃO DESENTERRA-
DAS AS CAPAS

Hoje, pela manhã, o dele-
gado Bezouro Cintra, a quem
se deve, em grande parte, a
fria confissão do assassi-
no, à residência da rua Cla-
rimundo de Melo, a fim de pro-
ceder ao desenterramento das
capas.

A RECONSTITUIÇÃO DO
CRIME

É pensamento do titular da
Delegacia de Roubos e Falsifi-
cações proceder, dentro de 48
horas, à reconstituição do es-
tupido crime.

Cientificada a delegacia da
ocorrência, às 19 horas, so-

O CRIME DISPLICENCIA POLICIAL TIMBAUBA

O que se passou anteontem,
à noite, no apartamento 1.001,
do edifício n.º 180, da praia do
Fiamengo, onde foi encontra-
da a morte de uma senhora ali-
residente, documenta de for-
ma frisante a situação de
anarquia que vai pelos dife-
rentes serviços policiais, seja
pela displicência de uns, seja
pela incompetência de outros.

Percebendo que algo de
anormal se passava no referi-
do apartamento, pois, muito
embora houvesse luz em um
de seus quartos, ninguém
atendia aos chamados telefo-
nicos e aos toques de cam-
panha das portas de entrada
de serviço, o encarregado
do edifício comunicou-se a
respeito com o síndico e am-
bos foram à delegacia do 4.º
distrito, expondo o fato ao
comissário de serviço.

O lógico seria a ida imedia-
ta, ao local, da autoridade,
para ali, em presença de tes-
temunhas e com as exigências
feitas pela lei, proceder ao
arrombamento da porta de
entrada do apartamento a
apurar o que de real existia.
Com surpresa geral, não só
para nós como para todos
aqueles que assistiram ao
fato, a autoridade não foi ao
local e incumbiu aos que fo-
ram à delegacia dar parte do
ocorrido de arrombamento a
porta de acesso ao aparta-
mento. E assim foi feito.

Sem as formalidades le-
gais, procedeu-se ao arrom-
bamento por pessoas que não
tinham autoridade legal nem
competência jurídica para
assim agirem. Mas não foi só.
Cientificada a delegacia da
ocorrência, às 19 horas, so-

mente às 22 compareceu ao
local um guarda-civil a fim
de saber do que se tratava.
seguido mais tarde de um in-
vestigador que, comunicando-
se com o distrito, confirmou
o fato. Só então foi pedida a
perícia, que cerca das 23 ho-
ras iniciou os seus trabalhos.
Em nenhuma das fases do
caso, quer o delegado, quer o
comissário de serviço, se oig-
naram ir até ao local. Este
fato foi constatado pessoal-
mente pelo cronista e por to-
dos os representantes da im-
prensa e fotografos que
acudiram ao local em busca
de informações.

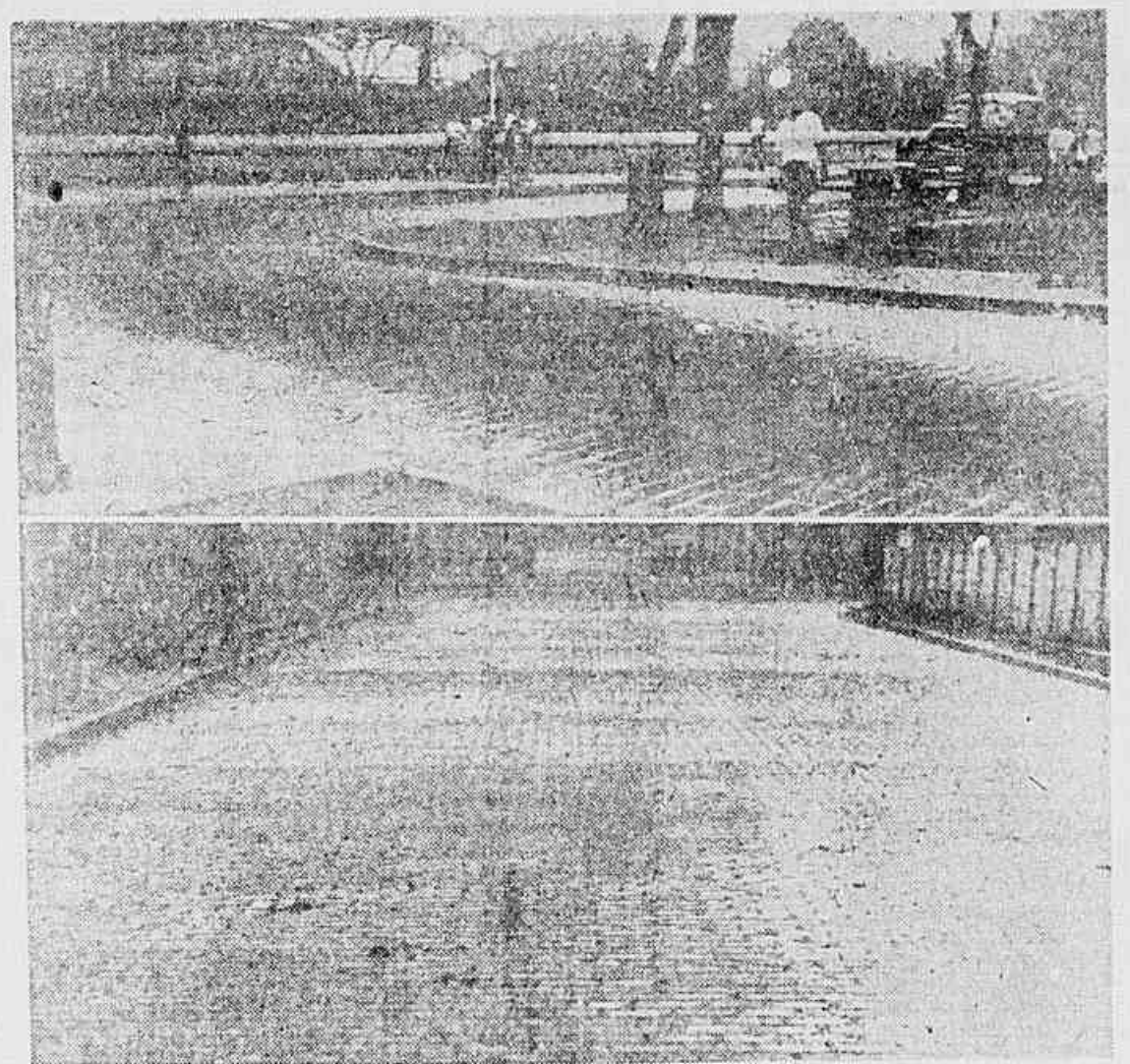
Não há necessidade de
acentuar a gravidade que en-
cerra tamanha irregularida-
de. Quando a lei exige certas
e determinadas formalidades
para entrada em casa alheia,
não é por mero formalismo
nem tampouco por simples
imposição processual. O que
ela visa é garantir, de um
lado, os haveres e valores
existentes no local e, de outro,
o bom nome da autoridade,
que não pode ficar à mercê
de interpretações facciosas.
Infelizmente, no caso em
apreço esses cuidados não fo-
ram devidamente encorados.

Por displicência, por cansa-
ço ou por excesso de serviço,
a autoridade deixou que tudo
corresse à sua inteira revelia.
Talvez que pela sua cabeça
não passasse a responsabi-
lidade que lhe cabia sobre os
ombros se amanhã alegassem
o desaparecimento do aparta-
mento de haveres valiosos.

Como prova de displicência
não precisa mais. É sintó-
matico!

EM VEZ DE BETUME OU PEDRA, UM NOVO SISTEMA DE PAVIMENTAÇÃO

Maior Economia e Melhor Apresentação, Com Inteira Segurança Para o Tráfego — "Dromo", Um Processo Ideal Para o Brasil



Excelência do processo Dromo: pavimentação da Alameda São Boaventura (ao alto) e da rua Barão do Amazonas, ambas em Niterói, com o emprego dos briquetes de concreto vibrado de calço-silicato

O problema da pavimentação
das estradas de rodagem, que
até hoje preocupava os técnicos,
vem de ser resolvido por um
novo sistema, com o emprego
de briquetes de concreto vibra-
do de calço-silicato de sódio,
com as dimensões de 0,24 x 0,12
m, de superfície e a altura de
0,005 a 0,007 m. Este sistema
está patenteado no Departamen-
to Nacional da Propriedade
Industrial, sob os n.ºs 26.080
e 58.612 e oferece enormes
vantagens sobre qualquer outro
até hoje usado na pavimenta-
ção de ruas e estradas de trá-
fego intenso.

PRINCÍPIOS E
BETUME

Os praticantes comuns de pa-
vimentação mediante o uso de
paralelepípedos de pedra bri-
lada e de calçamento betumi-
noso tem plando contra indi-
cadas por motivos diferentes.
No emprego da pedra bri-
lada encontram-se inconvenientes da
falta de uniformidade das pe-
ças — que de paralelepípedos
só contém o nome — além
da dificuldade de se encontrar
o material necessário em por-
ta e a falta de abertura
e a facilidade.

Os primeiros meses parece
excelente. Verifica-se, porém,
que a sua fraca resistência ao
atrito encarece demasiadamen-
te a conservação.
A PAVIMENTAÇÃO DROMO
A superioridade do calçamen-
to por briquetes de concreto
vibrado de calço-silicato de
sódio, patenteados sob a mar-
ca "Dromo", reside na sua
grande resistência baixo custo
(inferior de 25 a 30% aos dos
tipos antes mencionados), as-
sentamento fácil, uniformidade
de dimensões, diminuição de
despesa da base empregada,
substituição fácil. Mais ainda:
são os briquetes adaptáveis às
bases existentes, na substitui-
ção do revestimento do lençol
asfáltico, podendo ser fabrica-
do para esse fim.

APLICAÇÕES E VANTAGENS

Os briquetes "Dromo", cujas
características se apresentam
como as do tipo mais adequa-
do para o aproveitamento eco-
nômico das estradas brasilei-
ras são aplicáveis nos seguin-
tes casos: pistas e patios de
aeródromos; ruas de trânsito
com grande movimento; estradas
de trânsito intenso; grandes en-
cruzamentos e desvios e pontos
de alto; visibilidade perfei-
ta à noite, sem reflexo es-
pilhante das águas que possa
perturbar o tráfego; redução do
consumo de águas pluviais po-

los canais dos briquetes; fá-
cil recomposição sem que os
concretos deixem vestígios,
qualidades higiénicas, tempera-
tura normal, desgastes míni-
mos, absorção do pó (pela in-
fluência do silicato de sódio);
estética no rolamento; pela
uniformidade de suas linhas e
pela beleza da apresentação da
via pública; durabilidade com-
provada pelo Instituto Tecnol-
ógico e pelas experiências já
realizadas.

Os Correios Não Estão Recusando Correspon- dência Para o Japão

Desmentindo afirmações de
vários jornais desta capital,
que noticiaram estar o Correio
brasileiro recusando correspon-
dência para o Japão, esclare-
ceu o sr. Carlos Luiz Távora,
diretor dos Correios, que a ad-
ministração postal de nosso
país recebe e expede regular-
mente para o Japão os ob-
jetos de correspondência que to-
rem postados em suas repa-
rtações.

O serviço postal com o Ja-
pão só foi suspenso durante a
guerra, e reiniciou-se em 10 de
dezembro de 1944.

Os Açougueiros Pleiteiam Uma Mis- tura de 20 a 30% na Venda da Carne Obrigados a Comprar a Carne Inferior — Di- rigirão Um Memorial ao Prefeito

Na Associação Comercial Su-
burbana do Rio de Janeiro, em
assembleia realizada, ontem, os
varejistas de carnes verdes tra-
taram do problema relacionado
com as dificuldades em que se
encontram em face das peque-
nas cotas de carne de primeira
que lhes são fornecidas e, da
obrigatoriedade em que se en-
contram de comprar também o
produto inferior conforme estipu-
lação do Abastecimento.

PRETENDEM UM CONTRA-
PESO DE 20 A 30% DE
MISTURA

Os açougueiros alegam que
recebem a carne de primeira e
a chamada de segunda por
identico preço, quando lhes é
verdade vender o mesmo produ-
to conforme lhes é fornecido.
Assim é que, rapidamente a
carne de primeira é vendida,
enquanto que a restante, fica
encalhada e traz prejuízos para
o negócio. Nesse sentido, diri-
giram um memorial ao prefeito
Mendes de Moraes, solicitando
que lhes seja concedida a per-
missão para adotar uma mistura
da carne de segunda, numa pro-

porção de 20 a 30% nos pesos
adquiridos pela freguesia. En-
tretanto, não tendo até o pre-
sente momento recebido uma
solução para o caso, delibera-
ram nomear uma comissão que
insistirá junto ao prefeito para
uma solução que venha con-
ciliar os seus interesses com os
dos consumidores. Por outro la-
do, discutiram a violência polí-
cial de que se dizem vítimas
pela ignorância dos policiais da
Delegacia de Economia Popular,
desconhecedores do problema
da carne. Enquanto os outros
generos são submetidos a aná-
lises, quando há dúvidas a re-
speito da pureza do conteúdo
dos mesmos, a carne não sofre
qualquer análise para se verifi-
car se de fato a quantidade
vendida contém as caracterís-
ticas determinadas. A comissão
de açougueiros procurará en-
tendimentos com o prefeito
Mendes de Moraes, mostrando-
lhe a necessidade de ser exa-
minado o problema de acordo
com as realidades presentes,
apresentando-lhe oportunidade
de verificação objetiva a res-
peito do problema.

APROVADOS NA CCP OS NOVOS PREÇOS DA BATATA, FEIJÃO E AZEITE PORTUGUÊS

Negou-se Aumento à Companhia Nestlé — Farinha de Trigo Em São
Paulo — Duvidas Sobre o Tabelaento de Entradas de Cinema —
Os Acontecimentos de Ontem na C. C. P.

Na sua reunião de ontem, a
Comissão Central de Preços,
reunida sob a presidência do
major Idino Sardenberg apro-
vou o tabelaento da batata e
do azeite, apreciou o caso da
Companhia Nestlé, a tabela de
farinha de trigo em São Paulo,
o preço dos ingressos nos ci-
nemas e, ao final, sancionou
em primeira discussão uma pro-
posta para o retabelaento do
feijão preto.

BATATA
O novo preço da batata, pela

Na sua reunião de ontem, a
Comissão Central de Preços,
reunida sob a presidência do
major Idino Sardenberg apro-
vou o tabelaento da batata e
do azeite, apreciou o caso da
Companhia Nestlé, a tabela de
farinha de trigo em São Paulo,
o preço dos ingressos nos ci-
nemas e, ao final, sancionou
em primeira discussão uma pro-
posta para o retabelaento do
feijão preto.

AZEITE
O azeite português, por indi-
cação do representante do Mi-
nisterio da Fazenda, passou a
custar agora o preço Cr\$ 46,00
por quilo ao varejista e Cr\$ 55,00
ao atacadista. Os azeites
espanhol e italiano ficaram com
os mesmos preços anteriormente
estabelecidos ou sejam do
Cr\$ 40,00 para o varejista e
48,00 para o consumidor, tipo
espanhol e Cr\$ 39,00 e 47,00,
tipo italiano.

O CASO NESTLÉ
O caso Nestlé, que há dado
para as mangas, foi ontem re-
latado pelo representante do
Instituto do Mate, que estivera
com o processo em vistas. Con-
cluiu o relator com um pa-
recer contrário ao aumento de
preço solicitado pela reclama-
nte. O sr. Licurgo Portocarre-
ro solicitou e obteve vistas do
processo.

FARINHA DE TRIGO
Considerando uma reclama-

ção da Associação Comercial do
São Paulo, o plenário, depois
de ouvir o sr. Nilo Sevalho,
representante do comércio, de-
liberou conceder uma prorroga-
ção de 15 dias para a vigên-
cia do tabelaento da farinha de
trigo em São Paulo. Os que-
rixeiros haviam solicitado 30 dias.

CINEMAS
O representante da imprensa,
depois de tecer elogios ao juiz
Elmano Cruz pela decisão que
proferiu, sustentando a legiti-
midade do tabelaento de in-
gressos de cinema, sugeriu for-
ssem solicitados esclarecimen-
tos aquela autoridade quanto a
referência que faz no seu voto aos
contratos assinados pelos dis-
tribuidores de filmes. Assim
à primeira vista parece a mu-
ta gente que o voto
aqueles, pela só razão de re-
comendar respeito ao texto da
queles contratos.

FEIJÃO PRETO
Ao final da reunião, o plena-
rio debateu o caso do feijão,
aprovaendo em primeira dis-
cussão o preço-teço de Cr\$ 4,30 por
quilo para o consumidor da
Distrito Federal. Os demais
centros consumidores do país
terão que pagar o produto na
preço estabelecido na livre col-
loração.

Amanhã **2 milhões**
DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE